



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Eneva S.A.

30 de setembro de 2022

Com relatório dos auditores independentes sobre a
revisão das Informações Financeiras Trimestrais

SUMÁRIO

Informações Financeiras

Demonstrações dos Resultados	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	5
Balanço Patrimonial	6
Balanço Patrimonial - Continuação	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas	10

Notas Explicativas às Informações Financeiras

01. Contexto operacional	10
02. Licenças e autorizações	12
03. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais	12
04. Combinação de negócios	13
05. Informações por segmento	17
06. Receita de venda de bens e/ou serviços	19
07. Custos e despesas por natureza	20
08. Resultado financeiro	21
09. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	22
10. Caixa e equivalentes de caixa	23
11. Títulos e valores mobiliários	24
12. Contas a receber	24
13. Estoques	24
14. Investimento	25
15. Imobilizado	26
16. Fornecedores	28
17. Empréstimos, financiamentos e debêntures	29
18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	31
19. Provisão para contingências	35
20. Valor justo dos contratos de comercialização de energia	36
21. Partes relacionadas	36
22. Patrimônio líquido	37
23. Resultado por ação	38
24. Plano de pagamento baseado em ações	38
25. Eventos subsequentes	39

Demonstrações dos Resultados

Para os períodos de 3 e 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021
Receita de venda de bens e/ou serviços	6	249.305	465.660	531.909	953.466	1.703.997	1.528.094	3.811.650	3.441.990
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	7	(144.964)	(145.276)	(263.556)	(322.810)	(1.314.754)	(1.019.007)	(2.565.826)	(2.176.847)
Resultado bruto		104.341	320.384	268.353	630.656	389.243	509.087	1.245.824	1.265.143
Despesas/Receitas operacionais									
Gerais e administrativas	7	(142.054)	(101.571)	(401.414)	(312.430)	(183.695)	(124.089)	(501.983)	(386.591)
Outras receitas (despesas) operacionais	7	216.271	130	309.405	16.331	213.437	(2.023)	359.673	27.045
Resultado de equivalência patrimonial	14	134.907	153.447	522.520	380.662	739	117	2.065	(15)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		313.465	372.390	698.864	715.219	419.724	383.092	1.105.579	905.582
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	8	216.101	59.591	344.773	139.514	230.390	142.480	327.275	174.851
Despesas financeiras	8	(282.291)	(39.085)	(479.446)	(92.749)	(344.095)	(85.938)	(698.710)	(209.138)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		247.275	392.896	564.191	761.984	306.019	439.634	734.144	871.295
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro									
Corrente	9	-	(25.156)	-	(54.455)	(31.132)	(34.662)	(60.929)	(78.376)
Diferido	9	(9.496)	(5.121)	5.725	(23.648)	(39.709)	(42.369)	(104.653)	(109.040)
Lucro líquido do período		237.779	362.619	569.916	683.881	235.178	362.603	568.562	683.879
Atribuído a sócios da empresa controladora		237.779	362.619	569.916	683.881	237.779	362.619	569.916	683.881
Atribuído a sócios não controladores		-	-	-	-	(2.601)	(16)	(1.354)	(2)
Lucro por ações atribuíveis aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)									
Lucro líquido básico por ação	23	-	-	-	-	0,17536	0,28655	0,42031	0,54041
Lucro líquido diluído por ação	23	-	-	-	-	0,17529	0,28427	0,42014	0,53612

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os períodos de 3 e 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021
Lucro líquido do período	237.779	362.619	569.916	683.881	235.178	362.603	568.562	683.879
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Ajustes acumulados de conversão	(29)	251	(122)	406	(29)	251	(122)	406
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Ganho (Perda) com derivativos	587	(54)	12.328	2.731	587	(54)	12.328	2.731
Total do resultado abrangente do período	238.337	362.816	582.122	687.018	235.736	362.800	580.768	687.016
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	238.337	362.816	582.122	687.018	238.337	362.816	582.122	687.018
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(2.601)	(16)	(1.354)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	564.191	761.984	734.144	871.295
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	104.059	156.356	453.709	452.611
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	-	-	483
Resultado de equivalência patrimonial	(522.520)	(380.662)	(2.065)	15
Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	32.224	38.761	32.224	38.761
Recuperação de créditos tributários e juros	-	-	(37.186)	-
Resultado financeiro líquido	114.584	(41.639)	428.781	68.470
Ganho por compra vantajosa - aquisição CGTF	(215.945)	-	(215.945)	-
Ganho por compra vantajosa - aquisição Focus	(121.803)	-	(121.803)	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	(101.326)	-
Provisão (reversão) de contingências	(353)	(1.933)	1.115	(30)
Amortização de custo de captação	4.954	2.074	8.703	6.010
	(40.609)	534.941	1.180.351	1.437.615
Aumento/Redução nos ativos e passivos operacionais:				
Adiantamentos a fornecedores	(6.017)	(329)	(12.082)	(461)
Despesas antecipadas	3.043	(6.348)	(9.370)	(16.869)
Contas a receber	(10.065)	(1.019)	344.928	(69.852)
Impostos a recuperar	12.282	(71.874)	11.095	(75.061)
Depósitos vinculados	(20.655)	-	13.161	-
Estoque	7.688	(4.618)	(84.926)	(128.961)
Impostos, taxas e contribuições	(55.439)	42.434	(35.441)	28.631
Fornecedores	(12.509)	(107.806)	(463.933)	(144.011)
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.368)	(26.458)	(6.974)	(32.530)
Mútuos com partes relacionadas	224.382	106.949	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	120.467	(96.987)	(4.889)	1
Outros ativos e passivos	1.623	16.618	27.949	6.081
	252.432	(149.438)	(220.482)	(433.032)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(188)	(33.564)	(51.738)	(62.364)
Dividendos recebidos	426.542	279.368	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais	638.177	631.307	908.131	942.219
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(396.351)	(184.268)	(1.675.436)	(861.430)
Aquisição de debêntures - Focus	(886.778)	-	(886.778)	-
Aporte (redução) de capital em investida	-	307.986	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(409.745)	(91.043)	-	-
Aquisição da CGTF, líquido do caixa obtido na aquisição	(489.757)	-	(232.463)	-
Aquisição da Focus Energia, líquido do caixa obtido na aquisição	(732.755)	-	(340.131)	-
Títulos e valores mobiliários	(1.395.797)	(47.134)	(1.297.621)	33.868
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimento	(4.311.183)	(14.459)	(4.432.429)	(827.562)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	4.200.000	-	4.200.000	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(5.896)	(21.130)	(61.259)	(42.112)
Ações em tesouraria	-	-	-	(74.319)
Captações de financiamentos	5.440.000	-	6.429.017	480.872
Amortizações do principal - financiamentos	(11.603)	(11.586)	(147.977)	(61.396)
Juros pagos	(187.271)	(116.972)	(334.548)	(222.825)
Custos de captação – Follow on	(144.278)	-	(144.278)	-
Custos de captações	(170.490)	-	(189.500)	-
Depósitos vinculados	-	-	(113.636)	(75.654)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades de financiamento	9.120.462	(149.688)	9.637.819	4.566
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.447.456	467.160	6.113.521	119.223
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	602.142	275.334	992.290	1.384.933
No fim do período	6.049.598	742.494	7.105.811	1.504.156
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.447.456	467.160	6.113.521	119.223

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Balanco Patrimonial

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	6.049.598	602.142	7.105.811	992.290
Títulos e valores mobiliários	11	1.223.398	367.161	1.827.058	685.447
Contas a receber	12	11.783	1.718	860.313	718.835
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	840.077	9.336
Estoques	13	42.413	50.101	605.054	520.033
Despesas antecipadas		7.046	10.053	48.896	42.955
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		54.822	77.090	239.411	134.021
Outros impostos a recuperar		9.324	13.575	67.908	30.629
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		37.714	39.999	150	-
Mútuos com partes relacionadas	21	352.751	216.046	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	21	71.810	158.021	-	-
Adiantamentos a fornecedores		9.213	3.196	69.260	48.248
Outros		23.078	2.507	32.527	7.707
		7.892.950	1.541.609	11.696.465	3.189.501
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	564.832	81.909
Operações comerciais com partes relacionadas	21	212.039	136.522	51	51
Instrumentos financeiros derivativos	18	123.195	-	123.195	-
Mútuos com partes relacionadas	21	1.229.468	1.469.047	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		9.927	531	16.051	6.251
Outros impostos a recuperar		153.462	133.312	179.691	143.951
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	415.424	480.797	693.073	767.633
Outros		1.905	2.008	8.801	4.425
		2.145.420	2.222.217	1.585.694	1.004.220
Investimentos	14	10.284.247	6.495.729	10.894	9.532
Imobilizado	15	3.981.452	3.033.986	17.182.146	12.727.223
Intangível		1.053.202	910.979	1.800.839	1.314.079
		17.464.321	12.662.911	20.579.573	15.055.054
		25.357.271	14.204.520	32.276.038	18.244.555

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Balanço Patrimonial

Continuação

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	99.977	152.861	1.111.042	604.909
Adiantamento de clientes		-	-	80.000	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	729.540	7.676
Empréstimos e financiamentos	17	15.637	15.595	136.253	77.795
Debêntures	17	1.753.138	28.231	2.073.528	284.846
Arrendamentos		30.277	35.224	52.541	53.742
Operações comerciais com partes relacionadas	21	75.512	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		1.178	73.264	211.558	98.653
Outros impostos a recolher		55.536	39.077	120.839	54.443
Outros impostos diferidos		-	-	10.175	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	152.705	-	162.273	3.211
Obrigações sociais e trabalhistas		25.444	23.986	54.416	39.746
Participações nos lucros		46.883	60.709	73.725	88.796
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	23.026	14.110
Provisão - custo de ressarcimento		-	-	74.114	54.963
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	61.853	49.984
Outras obrigações		823	11	25.436	3.664
		2.257.110	428.958	5.000.319	1.436.538
Não circulante					
Fornecedores	16	69.181	54	155.071	29.831
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	234.829	46.146
Empréstimos e financiamentos	17	37.849	49.222	2.618.842	1.709.342
Debêntures	17	8.798.807	4.581.722	9.771.175	5.675.467
Arrendamentos		116.837	43.540	180.096	108.807
Operações comerciais com partes relacionadas	21	42.473	8.212	-	169
Mútuos com partes relacionadas	21	63.890	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto		5.719	4.307	-	-
Provisão para contingências	19	5.408	4.994	96.697	91.885
Provisão de abandono		88.315	83.457	93.729	83.075
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	-	-	237.245	61.408
Outras obrigações		-	-	21.138	5.264
		9.228.479	4.775.508	13.408.822	7.811.394
Total do Passivo		11.485.589	5.204.466	18.409.141	9.247.932
Patrimônio líquido					
Capital social	22	13.071.408	8.894.086	13.071.408	8.894.086
Ações em tesouraria		(28.444)	(84.642)	(28.444)	(84.642)
Reserva de capital		136.514	20.208	136.514	20.208
Reserva de incentivos fiscais		610.573	610.573	610.573	610.573
Outros resultados abrangentes		30.611	18.405	30.611	18.405
Lucros (prejuízos) acumulados		51.020	(458.576)	51.020	(458.576)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		13.871.682	9.000.054	13.871.682	9.000.054
Participações de acionistas não controladores		-	-	(4.785)	(3.431)
Total do patrimônio líquido		13.871.682	9.000.054	13.866.897	8.996.623
		25.357.271	14.204.520	32.276.038	18.244.555

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Reserva de Incentivo Fiscal					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	8.848.409	-	25.418	253.071	10.775	(1.203.510)	7.934.163	(3.423)	7.930.740
Aumento de capital	40.570	-	(40.570)	-	-	-	-	-	-
Programa de recompra de ações	-	(75.674)	1.354	-	-	-	(74.320)	-	(74.320)
Transações com pagamentos baseados em ações	-	70.864	-	-	-	(70.864)	-	-	-
Transações com acionistas:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	683.881	683.881	(2)	683.879
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	28.465	-	-	-	28.465	-	28.465
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	-	-	-	-	406	-	406	-	406
Ganhos com derivativos	-	-	-	-	2.731	-	2.731	-	2.731
Saldo em 30 de setembro de 2021	8.888.979	(4.810)	14.667	253.071	13.912	(590.493)	8.575.326	(3.425)	8.571.901
Saldo em 1º de janeiro de 2022	8.894.086	(84.642)	20.208	610.573	18.405	(458.576)	9.000.054	(3.431)	8.996.623
Transações com pagamentos baseados em ações	11.480	58.486	(11.480)	-	-	(58.486)	-	-	-
Devolução de ações em tesouraria	-	(2.288)	2.288	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	569.916	569.916	(1.354)	568.562
Aumento de capital	4.200.000	-	-	-	-	-	4.200.000	-	4.200.000
Custo de captação Follow on	(144.278)	-	-	-	-	-	(144.278)	-	(144.278)
Incorporação Focus Energia	110.120	-	93.540	-	-	(1.834)	201.826	-	201.826
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	31.958	-	-	-	31.958	-	31.958
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão de moeda estrangeira no período	-	-	-	-	(122)	-	(122)	-	(122)
Ganhos com derivativos	-	-	-	-	12.328	-	12.328	-	12.328
Saldo em 30 de setembro de 2022	13.071.408	(28.444)	136.514	610.573	30.611	51.020	13.871.682	(4.785)	13.866.897

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas	968.541	1.103.935	4.581.924	3.876.968
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	630.569	1.103.935	4.243.904	3.773.900
Outras receitas	337.972	-	338.020	103.068
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(282.126)	(147.653)	(2.099.105)	(1.600.607)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(281.920)	(146.986)	(1.996.051)	(913.149)
Insumos de geração	-	-	(101.246)	(686.695)
Perda e recuperação de valores ativos	(206)	(667)	(1.808)	(763)
Valor adicionado bruto	686.415	956.282	2.482.819	2.276.361
Depreciação e amortização	(104.059)	(156.356)	(453.709)	(452.611)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	582.356	799.926	2.029.110	1.823.750
Valor adicionado recebido em transferência	903.586	548.278	329.340	174.836
Resultado de equivalência patrimonial	522.520	380.662	2.065	(15)
Receitas financeiras	271.414	101.805	323.297	173.779
Juros sobre operações de mútuos e debêntures	72.948	37.698	31	9
Serviços compartilhados	36.293	28.102	-	-
Outros	411	11	3.947	1.063
Valor adicionado total a distribuir	1.485.942	1.348.204	2.358.450	1.998.586
Distribuição do valor adicionado	1.485.942	1.348.204	2.358.450	1.998.586
Pessoal	172.364	131.206	333.449	250.997
Remuneração direta	105.162	85.567	221.167	174.309
Benefícios	61.542	39.782	100.434	66.131
FGTS e contribuições	5.660	5.857	11.848	10.557
Impostos, taxas e contribuições	276.956	443.846	756.819	844.722
Federal	129.618	259.377	567.493	623.058
Estadual	43.084	50.304	59.528	54.152
Municipal	578	636	1.827	679
Taxas e contribuições	103.676	133.529	127.971	166.833
Remuneração de capital de terceiros	466.706	89.271	699.620	218.988
Juros de empréstimos e debêntures	310.825	54.755	461.512	114.824
Outras despesas financeiras	147.940	29.035	179.298	46.836
Variação cambial e monetária	4.136	2.564	34.581	36.764
Aluguéis	8.042	5.263	22.448	17.551
Outros	(4.237)	(2.346)	1.781	3.013
Remuneração de capital próprio	569.916	683.881	568.562	683.879
Lucro líquido do período	569.916	683.881	569.916	683.881
Lucro do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(1.354)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional *

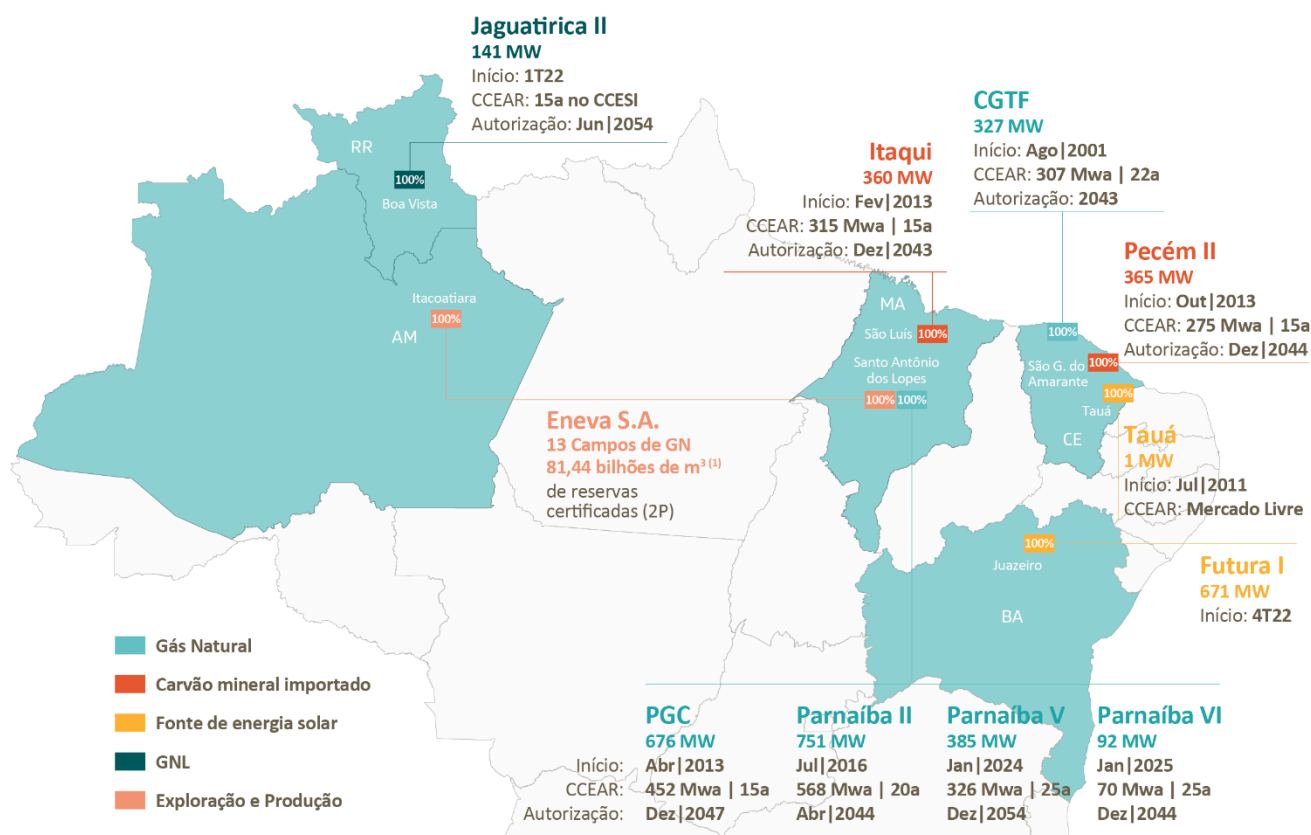


A Eneva S.A. (“Companhia” ou “Eneva”) é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “ENEV3”, com sede no município e estado do Rio de Janeiro, que atua na geração e comercialização de energia elétrica e na exploração e produção (E&P) de hidrocarbonetos no Brasil.

A Eneva tem um parque de geração térmica com 6,3 GW de capacidade instalada (67% operacional), sendo 4,9 GW a gás natural (78%) e 0,7 GW a carvão mineral (11%) e 0,7 GW solar fotovoltaica (11%). É a segunda maior empresa em capacidade térmica do país, responsável por 9% da capacidade térmica a gás instalada no Brasil.

A Eneva possui uma área de concessão superior a 65 mil km², que está dividida entre seus ativos na Bacia do Parnaíba, no estado do Maranhão, na Bacia do Amazonas e Solimões, no estado do Amazonas, e na Bacia do Paraná, localizada entre os estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a Companhia possui onze campos em seu portfólio, sendo dez declarados comerciais na Bacia do Parnaíba e um adquirido a partir de processo de cessão na Bacia do Amazonas. A Companhia também é concessionária da área de acumulação marginal de Juruá, na Bacia de Solimões. Desses ativos, sete estão em produção, sendo seis destinados totalmente ao abastecimento das termelétricas a gás natural localizadas no estado do Maranhão (“Complexo Parnaíba”), assumindo assim um compromisso de produção de 8,4 milhões de m³/dia; e um no Amazonas para abastecimento da termelétrica de Jaguatirica II, em Roraima.



*Informações operacionais referentes a capacidade instalada, capacidade contratada, produção, área e informações divulgadas no mapa de empreendimentos não são revisadas por auditor independente.

1.1 Eventos significativos do período

Conclusão da aquisição da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A (“CGTF”)

Em 23 de agosto de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações emitidas pela Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A (“CGTF”). A operação foi finalizada com o pagamento de R\$ 489.756. O preço ainda está sujeito a ajustes positivos ou negativos, conforme validação do balanço de fechamento a ser realizada pela Companhia em até 90 (noventa) dias. O fechamento da operação prevê ainda os pagamentos contingentes à reconstrução futura da planta, que pode chegar a R\$ 97.000, conforme nota explicativa 4 “combinação de negócios”.

Conclusão da aquisição das ações da CELSE e demais

No dia 3 de outubro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações das empresas Centrais Elétricas do Sergipe Participações S.A (Celsepar), Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S.A (Cebarra) e da DC Energia, sociedade holding que detém participação societária na Celsepar e Cebarra.

A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato. O valor total da operação foi de R\$ 6.700.000, que está sujeito a ajustes decorrentes da validação dos componentes em até 120 dias. A conclusão da operação está alinhada com o plano econômico e estratégico da Companhia em fortalecer a atuação no mercado de geração de energia na região nordeste do Brasil, conforme nota explicativa 25 “eventos subsequentes”.

2º Leilão de reserva de capacidade

Em 30 de setembro de 2022, os projetos de geração termelétrica da UTE Azulão II e Azulão IV foram vencedores do 2º leilão de reserva de capacidade na forma de energia. O contrato terá potência contratada total de 520,8 MW médios, com inflexibilidade de 70%, pelo prazo de 15 anos a partir de 31 de dezembro de 2026, garantindo receita fixa anual durante o período de suprimento de R\$ 1.921.925 (data-base maio de 2022), reajustada anualmente conforme variação do IPCA.

Além disso, quando os projetos despacharem acima da inflexibilidade contratual, a UTE Azulão II e Azulão IV receberá receita variável de R\$150/Mwh (data-base maio de 2022) sobre a energia despachada acima da inflexibilidade reajustada anualmente de acordo com a variação do IPCA.

O projeto permitirá o desenvolvimento do Complexo de Geração do Azulão (885MW) com custo estimado de R\$ 5.800.000.

8ª e 9ª emissões de debêntures – emissão e encerramento

Em 25 de julho de 2022, a Companhia encerrou a 8ª emissão de debêntures, todas nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, de espécie quirográfaria, em até 4 (quatro) séries, que perfizeram um montante total de R\$ 2.040.000.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da colocação das debêntures da primeira e segunda séries serão utilizados até a respectiva data de vencimento para (i) o reembolso de despesas incorridas pela Companhia com mútuos celebrados com as sociedades de propósito específico (SPEs) do Projeto Itaqui e do Projeto Pecém II, para pré-pagamento de financiamentos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social –BNDES e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A.; e (ii) o reembolso de gastos, despesas e/ou amortização de financiamentos relacionados à exploração do Projeto Parnaíba VI e do Projeto UTE Jaguaritica II. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da colocação das debêntures da terceira e da quarta séries serão utilizados até a respectiva data de vencimento para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

Adicionalmente, em 5 de setembro de 2022, foi aprovada em reunião do conselho de administração, a 9ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações e de espécie quirográfarias, em três séries, no montante de R\$ 1.900.000, sendo R\$ 755.000 em debêntures da primeira série, R\$ 570.000 em debêntures da segunda série e R\$ 575.000 em debêntures da terceira série. O valor nominal unitário das debêntures será de R\$ 1.000 reais, na data de emissão, e os vencimentos serão contados a partir da data de emissão, em 10, 15 e 20 anos, respectivamente.

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinadas para o financiamento dos gastos e despesas à exploração dos projetos de Futura I, UTE Jaguaritica II e ampliação do projeto de Parnaíba VI.

Celebração do contrato de financiamento junto ao BNB

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou a contratação de financiamento de longo prazo entre a SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), no valor de R\$ 300.000, por meio do repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, com prazo de 24 anos, carência de juros e principal de 18 meses e custo de IPCA+3,49% a.a., considerando o bônus de adimplência contratual.

2. Licenças e autorizações



No 3º trimestre de 2022, destaca-se a emissão de licenças ambientais para habilitação técnica no leilão de potência de energia ocorrido em 30 de setembro de 2022, com a entrega das licenças provisórias para UTE Azulão II, IV e V no Amazonas. Também foi licenciado o cluster 07 no estado do Amazonas, com mais dois poços autorizados. Foram obtidas duas autorizações para perfuração de poços de gás adicionais no bloco 102, e destaque para a última autorização ambiental necessária para a construção de uma planta de liquefação de gás do Complexo Parnaíba, estando o empreendimento apto a começar. Continuam vigentes todas as demais licenças da Companhia.

3. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais



As políticas contábeis aplicadas nestas Informações Financeiras Trimestrais são as mesmas aplicadas nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e não há novos pronunciamentos contábeis vigentes em 2022 que tenham impacto significativo para a Companhia. Dessa forma, essas Informações Financeiras Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais emitidas em 21 de março de 2022, conforme aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, não estamos apresentando as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, já que não sofreram atualizações significativas no período.

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	5
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	11
Provisão para passivo a descoberto	12.5
Intangível	18
Arrendamentos	13 (b)
Cobertura de seguros	28
Compromissos assumidos	29
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	25 (f)
Provisão - custo de ressarcimento	25 (g)

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados em cada período de relatório e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

A emissão destas Informações Financeiras Trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2022.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Trimestrais da controladora estão de acordo com o CPC 21 (R1) e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, da mesma forma que a apresentação dessas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Na apresentação das Informações Financeiras Trimestrais individuais, os custos relativos às debêntures de 8ª e 9ª emissão emitidas pela Eneva S.A., que têm por finalidade a construção do projeto Parnaíba V, Parnaíba VI e Futura I e a realização dos derivativos denominados Non Deliverable Forwards (NDFs), contratados com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos para a construção da usina solar Futura I, estão registrados na conta de “investimento em controladas”.

Nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas, esses custos são apresentados na conta de “imobilizado”. Desse modo, não existe diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

Adicionalmente, as ações da Eneva S.A. que foram adquiridas pela controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A. para realização do programa de recompra de ações da Companhia, estão registradas no patrimônio líquido individual e consolidado de forma reflexa.

Dessa forma, essa operação também não gera diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

As Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e de suas controladas e coligadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que é o Real (“R\$”), exceto em relação à controlada Parnaíba BV, que utiliza o Dólar (“USD”), cuja moeda funcional é diferente da apresentação e sua conversão segue os mesmos critérios utilizados nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou, sem impactos significativos, as alterações ao “CPC 15 (R2) – Combinação de negócios”, “CPC 25 – Provisões” e ao “CPC 27 – Ativo imobilizado”, nos termos da revisão do pronunciamento técnico nº 19, a partir de 1º de janeiro de 2022.

4. Combinação de negócios



Aquisição da Central Geradora Termelétrica Fortaleza – (“CGTF”)

Em 23 de agosto de 2022, após atendidas todas as condições precedentes da transação, foi concluída a aquisição da totalidade da participação acionária da CGTF.

A CGTF está localizada na região metropolitana cearense, integrando o complexo industrial e portuário do Pecém, instalado em uma região estratégica para o crescimento do estado do Ceará. Atua na geração e comercialização de energia elétrica, produzindo energia em um ciclo combinado de gás e vapor. Em outubro de 2001, recebeu autorização da Aneel como produtor independente de energia elétrica, tendo o vencimento de sua concessão em dezembro de 2023.

A aquisição da CGTF possui como principal motivador econômico e estratégico o fortalecimento da atuação no mercado de geração de energia na região nordeste do Brasil.

A contraprestação transferida foi efetivada pela Companhia em 23 de agosto de 2022, no montante de R\$ 550.556, compostos por R\$ 489.757 efetivamente pagos e R\$ 60.799 relativos ao valor presente do pagamento contingente previsto em caso de reconstrução da planta (“Earn-out”) até 31 de dezembro de 2028, contabilizado como uma obrigação junto aos antigos acionistas.

A seguir apresentamos a composição da contraprestação transferida e a metodologia de cálculo do *Earn out*:

Contraprestação paga (R\$ milhares)		
Preço-base	489.757	
Valor presente do Earn-out	60.799	
Preço total pago	550.556	
Earn-out		
Volume contratado (a)	295,33	MWméd
Valor por MWH (b)	306.000	R\$mWh
Valor a ser pago 01/07/2022 - valores reais (c) = (a)*(b)	90.372,36	
Fator de correção (d)	1,23	
Fator de desconto (e)	0,55	
Valor presente do Earn-out (f) = (c) * (d) * (e)	60.799	

a. Capacidade térmica da usina

b. Premissa de preço

d. Correção monetária contratual (IPCA)

e. Taxa de desconto

Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios:

A aquisição dos ativos e passivos da CGTF foi registrada utilizando o método de aquisição, considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição.

A Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, bem como dos passivos identificáveis com o objetivo de alocar o preço de compra (PPA - Purchase Price Allocation) na Eneva S.A..

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados:

Valor Justo adquirido – R\$	
Ativo Circulante	609.697
Caixa e Equivalentes de Caixa	308.725
Contas a Receber	193.341
Outros ativos circulantes	107.631
Ativo não circulante	472.503
Outros ativos não circulantes	32.337
Imobilizado	112.688
Intangível	327.478
Ativo Total	1.082.200
Passivo Circulante	313.702
Fornecedores	113.293
Obrigações tributárias por vendas de energia no curto prazo	143.532
Outros passivos circulantes	56.877
Passivo não circulante	1.998
Outros passivos não circulantes	1.998
Ativos líquidos	766.500
	(A)
Apuração do Ganho por Compra Vantajosa – R\$	
Valor pago em caixa	489.757
Valor presente do Earn-out	60.799
Contraprestação Transferida	550.556
	(B)
Ganho por compra vantajosa apurada*	215.945
	(C)=(A-B)

* A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada com a estratégia do vendedor de sair do mercado de ativos termelétricos, conforme divulgado ao mercado. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados na linha de "Outras receitas (despesas) operacionais". Sobre o ganho por compra vantajosa foi registrado o montante de R\$ 73.421, relativos a Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na demonstração dos resultados.

O "Contas a Receber" é composto por montantes contratuais brutos no montante de R\$ 193.341, dos quais R\$ 259 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição e estão integralmente provisionados.

Em 30 de setembro de 2022, a CGTF contribuiu com uma receita de R\$ 146.365 e gerou um lucro de R\$ 42.611 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso esta aquisição tivesse ocorrido em 1º janeiro de 2022, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada do Grupo Eneva em 30 de setembro de 2022 seria de R\$ 4.641.803 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 761.413.

Mensuração do valor justo – ativos identificáveis

Os principais ativos identificados foram:

Valores justos apurados

Intangível - Contrato de venda de energia e autorização para geração de energia	311.768
Imobilizado - Menos valia	(461.890)
Intangível e imobilizado total avaliado a valor justo	(150.122)

A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos foi a de fluxos de caixa descontados, utilizando as seguintes premissas:

- i) A taxa média de desconto aplicada na avaliação foi equivalente a 10,52% (WACC);
- ii) Projeção do IPCA, utilizando dados do boletim Focus;
- iii) Contrato de comercialização de energia: A Companhia possui contrato de venda de energia com a distribuidora Companhia Energética do Ceará S.A, celebrado em 31 de agosto de 2001 com vigência até 2023, que garante fluxo de caixa estável até o seu término. Portanto, esse contrato foi mensurado a valor justo através do seu fluxo de caixa descontado e foi registrado como intangível;
- iv) O imobilizado foi avaliado pelo valor justo estimado para o 2º ciclo de monetização do ativo (período entre 2024 e 2044), ou seja, dos fluxos de caixa estimados para o período posterior ao término do atual contrato de comercialização de energia vigente até 2023. Desta forma, e principalmente considerando a incerteza quanto as premissas de preço e custos para esse 2º ciclo, foi observado a necessidade de redução do valor registrado para adequá-lo ao seu valor recuperável.

Aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A. - Focus

Em 11 de março de 2022, após atendidas todas as condições precedentes da transação, foi concluída a aquisição da totalidade da participação acionária da Focus Energia Holding Participações S.A. ("Focus") e suas subsidiárias.

A Focus atuava como uma plataforma integrada de negócios de energia renovável no Brasil, com foco nos segmentos de comercialização, geração de energia para comercialização no mercado livre, geração distribuída e prestação de serviços em energia para geradores e consumidores livres. Além das operações de comercialização de energia, a Focus também possuía como foco principal a construção e o desenvolvimento do Projeto Futura, usinas de geração de energia renovável, de fonte solar.

A contraprestação transferida foi efetivada pela Companhia em 21 de março de 2022 no montante total de R\$ 936.487, compostos por R\$ 732.827 de pagamento em dinheiro feito aos antigos acionistas da adquirida (que referem-se aos R\$ 715.000 do acordo original atualizados até a data de efetivação do negócio) e R\$ 203.660 equivalentes a emissão de 17 milhões de novas ações da Eneva S.A. ao preço unitário de R\$ 11,98 (valor justo das ações na data de aquisição), entregues aos vendedores.

A aquisição da Focus possui como principais motivadores econômicos e estratégicos (i) a aquisição do Projeto Futura que pretende ser o maior parque de energia solar do Brasil⁽¹⁾, acelerando dessa forma a diversificação da matriz energética da Companhia, sendo este o maior atrativo para a operação; (ii) expansão de sua operação no segmento de comercialização de energia; e (iii) possibilidade de diversos ganhos de sinergias operacionais e financeiras.

Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios:

A aquisição dos ativos e passivos da Focus foi registrada utilizando o método de aquisição, considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição.

A Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, com o objetivo de alocar o preço de compra (PPA - Purchase Price Allocation) na Eneva S.A..

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados:

	Valor Justo adquirido – R\$	
Ativo Circulante	1.168.149	
Caixa e Equivalentes de Caixa	392.696	
Contas a Receber	139.600	
Valor Justo dos Contratos de Energia	585.330	
Outros ativos circulantes	50.523	
Ativo não circulante	2.530.250	
Valor Justo dos Contratos de Energia	332.731	
Outros ativos não circulantes	5.743	
Imobilizado	1.992.897	
Intangível	198.879	
Ativo Total	3.698.399	
Passivo Circulante	1.046.367	
Empréstimos e financiamentos	10.572	
Fornecedores	380.487	
Valor Justo dos Contratos de Energia	516.337	
Instrumentos financeiros – derivativos	27.875	
Imposto de renda diferido s/ ativos reconhecidos	65.681	
Outros passivos circulantes	45.415	
Passivo não circulante	1.593.742	
Empréstimos e financiamentos	23.214	
Passivo fiscal diferido	98.009	
Adiantamento de clientes	80.034	
Valor Justo dos Contratos de Energia	99.392	
Outros passivos não circulantes	52.315	
Debêntures	1.240.778	
Ativos líquidos	1.058.290	(A)
Apuração do Ganho por Compra Vantajosa – R\$		
Caixa	732.827	
Instrumentos patrimoniais*	203.660	
Contraprestação Transferida	936.487	(B)
Ganho por compra vantajosa apurada**	121.803	(C)=(A-B)

(1) Informação operacional não revisada por auditores independentes

*Esse valor foi segregado, conforme apresentado na Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, entre: (i) capital social, no montante de R\$ 110.120 correspondente à emissão das ações pelo preço patrimonial da empresa adquirida (valor unitário de R\$ 6,48) e (ii) reserva de capital, no montante de R\$ 93.660 correspondente à diferença entre o valor unitário de emissão das ações e a cotação das ações da Eneva na data da operação (R\$ 11,98 – cotação em 11 de março de 2022).

** A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada à situação de desequilíbrio financeiro da Focus antes da transação, que estava com dificuldades em honrar compromissos referentes à construção do Projeto Futura. O registro do ganho por compra

vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados na linha de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Sobre o ganho por compra vantajosa foi registrado o montante de R\$ 41.413, relativos a Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos na demonstração dos resultados.

Mensuração do valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: o valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo a seguintes premissas: i) Projeto Futura: receitas projetadas conforme diretrizes dos contratos de longo prazo celebrados e venda no mercado spot de energia; ii) Comercialização de energia: receitas projetadas conforme base de contratos de comercialização de longo prazo e média histórica de volume contratado para os demais anos de projeção. Foram considerados como inputs não observáveis mais significativos: (i) o custo médio ponderado de capital próprio e de terceiros (“WACC”) em termos nominais; (ii) preço da energia para a contratação bilateral com base em histórico observável de mercado; e (iii) encargos regulatórios considerando patamares reajustados pela inflação.

Os principais intangíveis identificados foram:

Valores justos apurados

Contratos de venda de energia e autorização para geração de energia – Projeto Futura	144.946
Contratos de venda de energia e autorização para geração de energia – CGHs	27.867
Carteira de clientes – Focus Inteligência (serviços de consultoria no mercado elétrico)	20.366
Outros ativos intangíveis já registrados na adquirida	5.700
Intangível total avaliado a valor justo	198.879
Imposto de renda diferido s/ativos reconhecidos (34% do valor justo)	(65.681)

O “Contas a Receber” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 142.768, dos quais R\$ 3.168 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição e estão integralmente provisionados.

Em 30 de setembro de 2022, a Focus contribuiu com uma receita de R\$ 1.191.440 e gerou um lucro de R\$ 186.855 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º janeiro de 2022, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada seria de R\$ 4.143.112 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 548.550.

4.1 Segmentos adicionados após combinação de negócio

Combinação de negócios - Focus

Novo segmento - Usinas solares

Conforme já mencionado, o Projeto Futura trata-se de complexo de geração de energia solar que está sendo desenvolvido no estado da Bahia, com capacidade instalada de 671Mw, contemplando os projetos Futura I, II e III. A primeira usina, Futura I, está em estágio avançado de construção e estima-se que entrará em operação em novembro de 2022. O impacto de tais usinas solares adquiridas nas operações do Grupo, quer seja em sua etapa de construção ou quando entrarem em operação, é considerado relevante e, por esse motivo, a Companhia entende que é necessário criar de um novo segmento para demonstrar a forma como a Companhia faz a gestão dos negócios.

Combinação de negócios – CGTF

Não houve inclusão de novo segmento de negócio a partir da aquisição da CGTF uma vez que a Eneva já operação no segmento de geração térmica a gás.

5. Informações por segmento



Para fins de análise e gerenciamento das operações, os segmentos são divididos em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços prestados. Em 30 de setembro de 2022, os seguintes segmentos operacionais estão sendo divulgados, assim como o foram na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021, com exceção do segmento de usinas solares que está descrito na nota explicativa nº “4.1 – segmentos adicionados após combinação de negócios”.

- i. térmicas a gás;
- ii. *upstream*;
- iii. térmicas a carvão;
- iv. comercialização de energia;
- v. usinas solares;
- vi. holding e outros.

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Diretoria Executiva da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Cabe destacar que as operações entre a Companhia e suas controladas, bem como as operações entre as controladas, são integralmente eliminadas para a apresentação dos saldos por segmento.

A Diretoria Executiva utiliza os indicadores de desempenho econômico como principal fonte de informações para a tomada de decisão operacional e de alocação de capital. Por esse motivo, as demonstrações do resultado para as datas-bases de 30 de setembro de 2022 e 2021 são apresentadas, por segmento, a seguir. As informações comparativas de 2021 foram reapresentadas, considerando o novo segmento adicionado na combinação de negócios.

Demonstração do Resultado em 30/09/2022

	Geração a Gás Natural			Subtotal Geração a Gás	Térmicas a Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares *	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações							
Demonstração do resultado										
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.816.356	531.911	(492.886)	1.855.381	659.753	1.395.762	147	2.600	(101.993)	3.811.650
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.272.068)	(263.557)	492.886	(1.042.739)	(365.082)	(1.236.089)	(20.615)	(3.294)	101.993	(2.565.826)
Despesas operacionais	(38.219)	(106.204)	-	(144.423)	(15.338)	(26.816)	(5.172)	(299.966)	(10.268)	(501.983)
Outros resultados operacionais	43.681	(82)	-	43.599	9.014	(1.295)	(42)	306.886	1.511	359.673
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	454.853	(452.788)	2.065
Receita financeira	77.837	143	-	77.980	27.611	5.575	3.721	334.599	(122.211)	327.275
Despesa financeira	(204.657)	(207)	-	(204.864)	(135.568)	(3.961)	(5.144)	(471.384)	122.211	(698.710)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(84.281)	-	-	(84.281)	(43.457)	(41.793)	(202)	4.151	-	(165.582)
Lucro (Prejuízo) do período	338.649	162.004	-	500.653	136.933	91.383	(27.307)	328.445	(461.545)	568.562
Atribuído a sócios da empresa controladora	338.649	162.004	-	500.653	136.933	91.383	(27.307)	328.445	(460.191)	569.916
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.354)	(1.354)

Demonstração do Resultado em 30/09/2021 (reapresentado)*

	Geração a Gás Natural			Subtotal Geração a Gás	Térmicas a Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares *	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações							
Demonstração do resultado										
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.926.311	953.466	(893.078)	1.986.699	1.287.261	371.227	658	-	(203.855)	3.441.990
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.630.661)	(322.810)	893.078	(1.060.393)	(944.489)	(374.605)	(1.215)	-	203.855	(2.176.847)
Despesas operacionais	(34.735)	(95.276)	-	(130.011)	(17.366)	(6.814)	(636)	(221.496)	(10.268)	(386.591)
Outros resultados operacionais	3.560	(527)	-	3.033	7.488	-	(1)	16.370	155	27.045
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	420.955	(420.970)	(15)
Receita financeira	63.592	52	-	63.644	44.041	40.891	-	141.217	(114.942)	174.851
Despesa financeira	(100.027)	-	-	(100.027)	(131.081)	(88)	(11)	(92.873)	114.942	(209.138)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(45.872)	-	-	(45.872)	(52.852)	(10.478)	(47)	(78.167)	-	(187.416)
Lucro (Prejuízo) do período	182.168	534.905	-	717.073	193.002	20.133	(1.252)	186.006	(431.083)	683.879
Atribuído a sócios da empresa controladora	182.168	534.905	-	717.073	193.002	20.133	(1.252)	186.006	(431.081)	683.881
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)

* Segmento adicionado após a incorporação dos ativos da Focus, conforme explicado na nota explicativa nº "4.1 – Segmentos adicionados após combinação de negócio".



6. Receita de venda de bens e/ou serviços

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021
Receita bruta								
Disponibilidade (ACR)	-	-	-	-	910.452	549.986	2.261.541	1.653.336
Venda de energia (ACR)	-	-	-	-	28.719	802.923	52.757	1.478.093
Venda de energia (ACL)	-	-	-	-	972.502	335.599	1.893.086	654.886
Valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	24.526	-	101.326	-
Venda de gás e condensado	174.836	273.457	282.573	576.881	12.713	3.658	38.689	6.741
Arrendamento	132.730	264.214	347.996	527.054	-	-	-	-
	307.566	537.671	630.569	1.103.935	1.948.912	1.692.166	4.347.399	3.793.056
Deduções da receita								
Impostos sobre vendas	(58.261)	(72.011)	(98.660)	(150.469)	(171.279)	(131.679)	(409.015)	(299.774)
P&D	-	-	-	-	(8.531)	(14.515)	(23.239)	(32.136)
Ressarcimento	-	-	-	-	(63.416)	(17.878)	(93.573)	(19.156)
Outras deduções	-	-	-	-	(1.689)	-	(9.922)	-
	(58.261)	(72.011)	(98.660)	(150.469)	(244.915)	(164.072)	(535.749)	(351.066)
Total da receita líquida	249.305	465.660	531.909	953.466	1.703.997	1.528.094	3.811.650	3.441.990

Sazonalidade das operações

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos à sazonalidade que comumente afeta o setor elétrico nacional, especialmente impactado pelo regime de chuvas no país e pela curva de consumo da população.

Nos períodos de doze meses encerrados em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021, tivemos uma receita líquida de R\$ 5.494.101 e R\$ 4.665.497, respectivamente, e lucro líquido de R\$ 1.059.335 e R\$ 1.370.388, respectivamente, no consolidado.

7. Custos e despesas por natureza



	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Noves meses findos em 30/09/2022	Noves meses findos em 30/09/2021	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Noves meses findos em 30/09/2022	Noves meses findos em 30/09/2021
Custo								
Custos regulatórios	-	-	-	-	(110.757)	(39.855)	(244.534)	(111.041)
Depreciação e amortização	(42.744)	(57.139)	(77.731)	(131.258)	(164.174)	(148.984)	(411.872)	(406.621)
Despesas com aluguéis	(1.515)	(1.287)	(4.467)	(3.215)	(6.621)	(6.071)	(18.180)	(14.962)
Despesas com pessoal	(14.128)	(9.250)	(40.174)	(28.269)	(58.165)	(40.800)	(165.546)	(131.771)
Energia elétrica para revenda	-	-	-	-	(705.356)	(232.926)	(1.273.255)	(502.217)
Impostos e contribuições	(610)	(69)	(994)	(243)	(610)	(69)	(994)	(243)
Insumos de geração	-	-	-	-	(107.101)	(421.274)	(117.462)	(724.429)
Material de consumo	(3.395)	(1.556)	(7.822)	(4.187)	(17.629)	(10.388)	(40.178)	(30.426)
Participações governamentais	(69.919)	(68.476)	(101.668)	(133.131)	(69.919)	(68.476)	(101.668)	(133.131)
Seguros operacionais	(1.636)	(1.077)	(3.831)	(3.180)	(7.887)	(7.274)	(22.609)	(21.595)
Serviços de terceiros	(10.950)	(6.381)	(26.309)	(19.163)	(62.757)	(39.864)	(129.175)	(77.414)
Outros	(67)	(41)	(560)	(164)	(3.778)	(3.026)	(40.353)	(22.997)
	(144.964)	(145.276)	(263.556)	(322.810)	(1.314.754)	(1.019.007)	(2.565.826)	(2.176.847)
Despesas administrativas e gerais								
Depreciação e amortização	(9.191)	(8.302)	(26.328)	(25.098)	(13.548)	(15.291)	(41.837)	(45.990)
Despesas ambientais	(432)	(906)	(1.943)	(1.810)	(658)	(1.107)	(2.983)	(2.157)
Despesas com aluguéis	(1.455)	(854)	(3.575)	(2.048)	(1.666)	(1.017)	(4.268)	(2.589)
Despesas com exploração e poço seco	(24.423)	(35.915)	(82.422)	(64.144)	(24.481)	(35.915)	(82.480)	(64.144)
Despesas com pessoal	(55.947)	(46.787)	(195.480)	(198.239)	(68.506)	(49.566)	(222.030)	(208.095)
Impostos e contribuições	(104)	(41)	(1.355)	(926)	(1.153)	(83)	(2.948)	(1.036)
Material de consumo	(550)	(470)	(1.407)	(917)	(727)	(1.138)	(2.331)	(2.952)
Serviços compartilhados - Cost Sharing	14.431	9.675	36.293	28.102	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(47.096)	(12.045)	(84.904)	(27.981)	(51.612)	(12.714)	(95.152)	(35.876)
Outros	(17.287)	(5.926)	(40.293)	(19.369)	(21.344)	(7.257)	(47.954)	(23.752)
	(142.054)	(101.571)	(401.414)	(312.430)	(183.695)	(124.089)	(501.983)	(386.591)
Outras receitas e despesas								
Ganho por compra vantajosa da aquisição da Focus Energia	-	-	121.803	-	-	-	121.803	-
Ganho por compra vantajosa da aquisição da CGTF	215.945	-	215.945	-	215.945	-	215.945	-
Contingências	293	362	353	1.933	(941)	(1.978)	(1.115)	30
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	22.265	16	-	56.554	38.156
Serviços de terceiros	-	-	(30.054)	-	-	-	(30.054)	-
Outras receitas (despesas)	33	(232)	1.358	(7.867)	(1.583)	(45)	(3.460)	(11.141)
	216.271	130	309.405	16.331	213.437	(2.023)	359.673	27.045
	(70.747)	(246.717)	(355.565)	(618.909)	(1.285.012)	(1.145.119)	(2.708.136)	(2.536.393)



8. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021
Despesas financeiras								
Encargos da dívida	(1.104)	(1.235)	(3.511)	(3.734)	(2.854)	(1.235)	(28.250)	(3.734)
Multa e juros pagos ou incorridos	(2.561)	(66)	(2.743)	(1.953)	(4.660)	(226)	(7.790)	(2.339)
Amortização do custo de transação de empréstimos	(2.637)	(698)	(4.954)	(2.074)	(3.945)	(1.997)	(8.703)	(6.010)
Comissão sobre fianças bancárias	(2.157)	(405)	(3.020)	(1.151)	(5.758)	(1.030)	(8.145)	(2.926)
Juros de provisão de abandono	3.395	(6.867)	(15.237)	(16.062)	3.594	(7.276)	(15.633)	(17.156)
Juros de passivos de arrendamento	(4.527)	(1.879)	(9.048)	(5.405)	(6.702)	(3.928)	(15.445)	(11.403)
Juros sobre mútuos	(372)	-	(685)	-	(724)	(116)	(1.573)	(235)
Juros de debêntures	(151.749)	(23.157)	(307.314)	(51.021)	(198.166)	(47.988)	(433.262)	(111.090)
Derivativos	(7.111)	-	(7.111)	-	(7.111)	-	(7.111)	-
Variação cambial e monetária	(3.240)	(976)	(4.136)	(2.564)	(2.144)	(13.531)	(34.581)	(36.764)
Perda de valor justo de debêntures	(89.201)	-	(89.201)	-	(89.201)	-	(89.201)	-
Outros	(21.027)	(3.802)	(32.486)	(8.785)	(26.424)	(8.611)	(49.016)	(17.481)
	(282.291)	(39.085)	(479.446)	(92.749)	(344.095)	(85.938)	(698.710)	(209.138)
Receitas financeiras								
Aplicação financeira	183.961	12.001	206.708	20.027	214.816	24.380	282.792	46.473
Derivativos	-	-	-	-	-	49.415	-	42.639
Multas e juros recebidos ou auferidos	7	31	31	43	2.821	37.059	8.386	37.106
Rendimentos de mútuos	26.938	15.041	72.948	37.698	13	6	31	9
Variação cambial e monetária	4.202	32.192	63.437	79.260	7.543	31.037	20.020	41.901
Outros	993	326	1.649	2.486	5.197	583	16.046	6.723
	216.101	59.591	344.773	139.514	230.390	142.480	327.275	174.851
Resultado financeiro	(66.190)	20.506	(134.673)	46.765	(113.705)	56.542	(371.435)	(34.287)



9. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 30 de setembro de 2022, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o Imposto de Renda (IRPJ) (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a Contribuição Social (CSLL) (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de IRPJ e CSLL é demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Noves meses findos em 30/09/2022	Noves meses findos em 30/09/2021	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Noves meses findos em 30/09/2022	Noves meses findos em 30/09/2021
Resultado do período antes do IRPJ/CSLL	247.275	392.896	564.191	761.984	306.019	439.634	734.144	871.295
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(84.074)	(133.585)	(191.825)	(259.075)	(104.046)	(149.476)	(249.609)	(296.240)
Resultado de equivalência patrimonial	47.681	53.353	181.701	132.953	(1.153)	(11)	(702)	5
Subvenção para investimento – ICMS (a)	28.081	35.277	34.322	49.170	28.081	35.277	34.322	49.170
Outras diferenças permanentes (b)	(975)	1.550	(18.241)	(31.177)	175	(4.989)	(12.799)	(35.522)
Ativo fiscal não constituído (c)	(209)	(12)	(232)	6.130	(10.689)	2.585	(12.042)	4.848
Lucro presumido	-	-	-	-	1.151	-	105	-
Redução de benefício SUDENE e PAT (d)	-	13.140	-	23.896	15.640	39.583	75.143	90.323
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.496)	(30.277)	5.725	(78.103)	(70.841)	(77.031)	(165.582)	(187.416)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	(25.156)	-	(54.455)	(31.132)	(34.662)	(60.929)	(78.376)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(9.496)	(5.121)	5.725	(23.648)	(39.709)	(42.369)	(104.653)	(109.040)
Total	(9.496)	(30.277)	5.725	(78.103)	(70.841)	(77.031)	(165.582)	(187.416)
Alíquota efetiva			(1,01%)	10,25%			22,55%	21,51%

a. Subvenção para investimento referente à incentivo fiscal no estado do Maranhão, concedido pela Lei nº 9.463/2011, que consiste em crédito presumido de ICMS nas saídas de gás natural destinadas à usina termelétrica movida a esse combustível.

b. Referem-se às adições/exclusões permanentes da apuração de IRPJ/CSLL, tais como exercício de Stock Options e seus respectivos encargos, doações e patrocínios.

c. Refere-se a impostos diferidos de controladas que não foram registrados devido à incerteza quanto à sua recuperação.

d. O valor mais relevante se refere ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene, que resulta em redução de até 75% do IRPJ, no período de 10 anos.

Composição dos tributos diferidos:

	30/09/2022	31/12/2021
Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL	945.863	832.901
Diferenças temporárias (a)	(569.117)	(205.758)
Ativos avaliados a valor justo	79.082	79.082
Saldo líquido	455.828	706.225

(a) A variação das diferenças temporárias foi gerada, substancialmente, pela constituição de passivo fiscal diferido nos montantes de R\$ 41.413 sobre a compra vantajosa e R\$ 65.681 sobre a mais valia apuradas na aquisição do Grupo Focus, e no montante de R\$ 73.421 sobre a compra vantajosa referente a aquisição da CGTF, conforme descrito na Nota explicativa nº 4 – “Combinação de negócios”. Adicionalmente, o saldo do passivo fiscal diferido sobre o valor justo dos contratos de comercialização de energia da subsidiária Focus Energia que não eram consolidados no grupo Eneva foram incorporados a partir de abril de 2022, ocasionando um aumento na composição das diferenças temporárias.

A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia. O período estimado de realização dos impostos diferidos é de 12 a 13 anos, conforme divulgado em 31 de dezembro de 2021, sem mudanças significativas neste trimestre.

Movimentação dos tributos diferidos:

	Saldo líquido 31/12/2021	Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças Temporárias Ativo/Passivo	Consolidado Saldo líquido 30/09/2022
Eneva	480.797	99.888	(165.261)	415.424
Itaqui	178.398	(4.177)	(17.145)	157.076
Parnaíba II	6.160	(14.984)	(6.898)	(15.722)
Comercializadora de Energia	32.663	5.051	16.118	53.832
Eneva Participações	36	-	-	36
Pecém II Geração	59.568	(6.759)	(8.664)	44.145
Azulão	10.011	-	(3.937)	6.074
PGC	(48.190)	(4.070)	(4.884)	(57.144)
Focus Energia	-	27.065	(174.823)	(147.758)
FC One	-	10.017	(13.938)	(3.921)
CGTF	-	-	16.486	16.486
Outras	(13.218)	931	(413)	(12.700)
	706.225	112.962	(363.359)	455.828
Ativo diferido líquido				693.073
Passivo diferido líquido				(237.245)
Resultado diferido líquido				455.828

Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):

	30/09/2022	31/12/2021
Prejuízo fiscal/ Base negativa	945.863	832.901
Ativos avaliados a valor justo	79.082	79.082
Diferenças temporárias:		
Provisões ativas	152.198	87.382
Gastos pré-operacionais – inclusive RTT	50.439	57.150
Depreciação acelerada	(228.300)	(191.276)
Ganho por compra vantajosa	(194.113)	(90.951)
Mais valia de ativos	(88.879)	(24.845)
Ajuste a valor justo	(30.493)	(30.493)
Provisões passivas	(229.969)	(12.725)
	(569.117)	(205.758)
Diferido líquido	455.828	706.225

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	6.740	6.149	141.111	15.446
Fundos de investimentos	655.475	7.437	1.084.439	187.280
CDBs	5.387.383	588.556	5.880.261	789.564
	6.049.598	602.142	7.105.811	992.290

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

11. Títulos e valores mobiliários

[SUMÁRIO](#)

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Fundo de investimento	(a)	1.223.398	13.161	1.827.058	331.447
Debênture privada	(b)	-	354.000	-	354.000
		1.223.398	367.161	1.827.058	685.447

- a. Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2022 e 2030, com liquidez diária.
- b. As debêntures privadas emitidas pela Focus Energia Holding Participações S.A. foram liquidadas no momento da incorporação da Focus, em 11 de março de 2022.

12. Contas a receber

[SUMÁRIO](#)

	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado	490.046	605.233
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre	23.044	73.907
Contratos de comercialização de energia elétrica bilateral	335.440	48.340
Contratos de comercialização de gás condensado	11.783	1.718
Perda de crédito esperada	-	(10.363)
	860.313	718.835

Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado, com mecanismos mitigatórios ao risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de câmara de compensação multilateral e centralizada.

As operações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) são contabilizadas e liquidadas de forma multilateral, não havendo indicação de parte e contraparte. Esse modelo é benéfico individualmente para os agentes individualmente e para a estabilidade do mercado como um todo, minimizando a probabilidade de impactos negativos. Dessa forma, todos os agentes são garantidores das operações a serem liquidadas.

Adicionalmente, para os contratos comercializados bilateralmente, é realizada uma análise de risco frente às contrapartes, antes da operação, através de informações auditadas, de informações de mercado, da situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE e acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, em que, em caso de atraso, a energia negociada não é registrada e a contraparte fica com um déficit de energia, sujeito ao preço da energia atual no mercado (PLD) e à multa na Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE).

13. Estoques

[SUMÁRIO](#)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Materiais, suprimentos e outros	30.206	27.284	79.021	57.901
Carvão	-	-	431.886	372.471
Peças eletrônicas e mecânicas	7.434	18.399	78.195	78.178
Lubrificantes e químicos	4.773	4.418	15.952	11.483
	42.413	50.101	605.054	520.033

14. Investimento

SUMÁRIO 

	Saldo em 31/12/2021	Integrati- zação de Capital	AFAC	Equiva- lência	Amorti- zação	Juros capitalizados (PGC)	Hedge Accounting	Dividendos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição Focus	Aquisição CGTF	Saldo em 30/09/2022
Investimentos												
Azulão Geração de Energia S.A.	965.450	213.559	(39.916)	10.980	-	-	-	-	-	-	-	1.150.073
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	1.308.416	-	-	144.177	-	50.662	28	(67.968)	-	-	-	1.435.315
Parnaíba VII Geração de Energia S.A.	-	-	12.572	-	-	-	-	-	-	-	-	12.572
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	996.817	-	-	140.869	-	-	(4.827)	-	-	-	-	1.132.859
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.	-	-	-	42.611	-	-	-	(141.000)	-	-	916.623	818.234
Parnaíba B.V.	3.539	-	-	(601)	-	-	-	-	(122)	-	-	2.816
Itaqui Geração de Energia S.A.	1.764.826	-	-	66.411	-	-	-	(84.557)	-	-	-	1.746.680
Pecém II Participações S.A.	1.186.596	-	-	70.523	-	-	-	(128.754)	-	-	-	1.128.365
Focus Holding Comercializadora Participações Ltda.	-	-	17.960	132.540	-	-	-	-	-	161.042	-	311.542
Focus Futura Holding Participações S.A.	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Focus Futura Geração 1 S.A.	-	-	66	(14)	-	-	-	-	-	-	-	52
Eneva Participações S.A.	228.362	1.674	545	(45.394)	-	-	(1.558)	-	-	-	-	183.629
Nossa Senhora de Fátima	12.336	-	577	(514)	-	-	-	-	-	-	-	12.399
Focus Mais Geração Distribuída S.A.	-	-	13.866	(1.316)	-	-	-	-	-	35.824	-	48.374
Focus Geração Holding Participações S.A.	-	-	402.679	(26.042)	-	1.350	35.914	(1.828)	-	2.017.971	-	2.430.044
Outros	6.148	154	1.395	(1.482)	-	-	-	-	-	868	-	7.083
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	5.384	-	-	1.479	-	-	-	(94)	-	-	-	6.769
Pecém Oper. e Manutenção de Ger. Elétrica S.A.	3.757	-	-	285	-	-	-	(55)	-	-	-	3.987
MABE Construção e Administração de Projetos	391	-	-	(253)	-	-	-	-	-	-	-	138
	6.482.022	215.387	409.745	534.258	-	52.012	29.557	(424.256)	(122)	2.215.705	916.623	10.430.931
Mais valia e menos valia de ativos												
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	9.549	-	-	-	(348)	-	-	-	-	-	-	9.201
Pecém II Participações S.A.	(159.520)	-	-	-	(4.842)	-	-	-	-	-	-	(164.362)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.122)	(150.122)
	(149.971)	-	-	-	(5.190)	-	-	-	-	-	(150.122)	(305.283)
Valor justo												
Nossa Senhora de Fátima	8.027	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.027
Direito de uso												
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	29.406	-	-	-	(3.340)	-	-	-	-	-	-	26.066
Itaqui Geração de Energia S.A.	11.083	-	-	-	(383)	-	-	-	-	-	-	10.700
Eneva Participações S.A.	115.162	-	-	-	(1.356)	-	-	-	-	-	-	113.806
	155.651	-	-	-	(5.079)	-	-	-	-	-	-	150.572
Total de Investimentos	6.495.729	215.387	409.745	534.258	(10.269)	52.012	29.557	(424.256)	(122)	2.215.705	766.501	10.284.247

15. Imobilizado



	Consolidado 30/09/2022										
	Terrenos	Edificações, Obras Cíveis e Benefeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P Por produção	Menos valia	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	6 anos	7 anos	16 anos			-	1 a 28 anos	
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.245	3.225.269	4.592.216	21.211	2.267	41.876	2.722.097	-	5.838.546	225.055	16.683.782
Adições (a)	72	54.569	19.071	1.858	157	2.645	158.991	-	1.858.039	-	2.095.402
Adições de arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115.288	115.288
Adições da Focus Energia - Combinação de negócios (b)	5.726	11.586	22.007	-	1.429	-	-	-	2.266.902	-	2.307.650
Adições da CGTF - Combinação de negócios (c)	1.055	3.811	448.126	-	192	115	-	(461.890)	121.279	-	112.688
Baixas	-	(3.333)	(4.785)	-	(1.941)	-	-	-	(207)	(64.065)	(74.331)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.224)	-	(32.224)
Adiantamento a fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	(332.325)	-	(332.325)
Provisão de abandono	-	-	(475)	-	-	-	-	-	-	-	(475)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.799)	-	(1.799)
Transferências	-	234.699	1.103.911	-	95.246	-	1	-	(1.433.857)	-	-
Custos com empréstimos qualificados	-	-	-	-	-	-	-	-	625.329	-	625.329
Saldo em 30 de setembro de 2022	22.098	3.526.601	6.180.071	23.069	97.350	44.636	2.881.089	(461.890)	8.909.683	276.278	21.498.985
Depreciação (d)											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(881.641)	(1.540.114)	(12.996)	(1.877)	(18.825)	(1.423.881)	-	(218)	(77.007)	(3.956.559)
Adições	(3.376)	(112.187)	(191.631)	(9.520)	(1.110)	(1.556)	(57.443)	-	-	-	(376.823)
Adições arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.671	10.671
Baixas	1.467	2.261	1.741	-	403	-	-	-	-	-	5.872
Saldo em 30 de setembro de 2022	(1.909)	(991.567)	(1.730.004)	(22.516)	(2.584)	(20.381)	(1.481.324)	-	(218)	(66.336)	(4.316.839)
Valor contábil											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.245	2.343.628	3.052.102	8.215	390	23.051	1.298.216	-	5.838.328	148.048	12.727.223
Saldo em 30 de setembro de 2022	20.189	2.535.034	4.450.067	553	94.766	24.255	1.399.765	(461.890)	8.909.465	209.942	17.182.146

- a. A movimentação está representada, substancialmente, pelos equipamentos adquiridos para: (i) medições finais das obras do projeto Azulão-Jaguaririca, (ii) avanço das obras de Parnaíba V e (iii) projeto Solar Futura I, neste último caso, adições efetuadas após a aquisição.
- b. A movimentação está relacionada aos imobilizados adquiridos na combinação de negócios com a Focus, reconhecidos ao valor justo.
- c. A movimentação está relacionada aos imobilizados adquiridos na combinação de negócios com a CGTF, reconhecidos ao valor justo.
- d. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir do início de sua operação, exceto para o imobilizado de E&P, que é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

	Terrenos	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.245	3.218.608	4.518.861	18.839	2.450	40.685	2.559.243	3.809.779	155.692	14.339.402
Adições (a)	-	5.302	48.357	703	-	549	2.142	1.375.976	-	1.433.029
Adições de arrendamento (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	84.824	84.824
Baixas	-	-	(3)	(480)	-	-	-	-	(30.794)	(31.277)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	(38.761)	-	(38.761)
Adiantamento de fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	116.539	-	116.539
Provisão para abandono	-	-	(891)	-	-	-	-	-	-	(891)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	(34.712)	-	(34.712)
Transferências	-	-	-	-	-	-	156.092	(156.092)	-	-
Custo de transação 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	1.289	-	1.289
Juros 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	59.402	-	59.402
Variação monetária 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	69.529	-	69.529
Saldo em 30 de setembro de 2021	15.245	3.223.910	4.566.324	19.062	2.450	41.234	2.717.477	5.202.949	209.722	15.998.373
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(768.657)	(1.293.028)	(11.192)	(2.630)	(16.803)	(1.257.165)	26.240	(69.492)	(3.392.727)
Adições	-	(84.724)	(201.476)	(1.219)	(217)	(1.510)	(121.902)	-	-	(411.048)
Adições IFRS16	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.721)	(33.721)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	29.194	29.194
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	(853.381)	(1.494.504)	(12.411)	(2.847)	(18.313)	(1.379.067)	26.240	(74.019)	(3.808.302)
Valor contábil										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.245	2.449.951	3.225.833	7.647	(180)	23.882	1.302.078	3.836.019	86.200	10.946.675
Saldo em 30 de setembro de 2021	15.245	2.370.529	3.071.820	6.651	(397)	22.921	1.338.410	5.229.189	135.703	12.190.071

- a. A movimentação está representada substancialmente pelos equipamentos recebidos para: (i) segunda fase das obras do projeto Azulão-Jaguatirica II e (ii) avanço das obras de Parnaíba V.
- b. Trata-se basicamente de um novo contrato de prestação de serviços de reboque, operação e manutenção de carretas criogênicas para o transporte de gás natural liquefeito na controlada Azulão Geração de Energia S.A.. A taxa de desconto é de 11,03% de acordo com a vigência que é de 5 anos e possui parcela fixa mensal de R\$ 1 milhão, aproximadamente.

15.1 Avaliação de impairment

A Companhia avalia, a cada trimestre, se existem indicativos de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado. A Administração não identificou qualquer indicativo de que o valor em uso do ativo imobilizado pudesse estar desvalorizado nesse trimestre ou que houvesse necessidade de reversão dos saldos de provisão para perda por desvalorização já registrados.

16. Fornecedores

[SUMÁRIO !\[\]\(23d9fc146e83b5c3013cfa32c784f8d5_img.jpg\)](#)

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Geração de energia (a)	513.041	155.771
Construção de novas usinas (b)	284.139	178.551
Exploração e produção de gás	84.679	94.802
Manutenção das usinas	42.029	94.993
Comercialização de energia (c)	194.484	49.237
Outros (d)	147.741	61.386
	1.266.113	634.740
Circulante	1.111.042	604.909
Não circulante	155.071	29.831

- a.** O saldo é composto, substancialmente, por obrigações com fornecedores de insumos e prestadores de serviços ligados à geração de energia, comercialização e relativo ao saldo advindo da combinação de negócios com a CGTF referentes ao fornecimento de gás.
- b.** Corresponde aos investimentos ligados à construção do projeto Azulão-Jaguatirica, da usina termelétrica Parnaíba V e do projeto Futura I.
- c.** O saldo é composto por fornecedores ligados à atividade de comercialização de energia advindo principalmente da combinação de negócios com a Focus.
- d.** O saldo é composto por fornecedores diversos, com destaque para o Earn-out advindo da combinação de negócios com a CGTF e a contratação de consultoria financeira para aquisição de novas empresas.

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures



Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	30/09/2022			Consolidado 31/12/2021			
						Custo de captação a apropriar	Principal + Juros	Ajuste a valor justo das debêntures*	Total	Custo de captação a apropriar	Principal + Juros	Total
Empréstimos e financiamentos												
Eneva	FINEP	R\$	TJLP + 3,00%	9,13%	17/03/2025	-	29.094	-	29.094	-	37.649	37.649
Eneva	FINEP	R\$	TJLP + 1,00%	7,13%	15/12/2028	(189)	24.581	-	24.392	(235)	27.403	27.168
PGC	BNB	R\$	IPCA + 1,9388%	10,59%	15/07/2036	(6.612)	917.781	-	911.169	(7.260)	852.087	844.827
Azulão	FDA	R\$	IPCA + 2,335%	10,99%	01/02/2038	(2.724)	212.393	-	209.669	-	-	-
Azulão	BASA SubCrédito A e B	R\$	IPCA + 1,6190%	10,28%	16/06/2036	(7.866)	574.916	-	567.050	(8.266)	603.509	595.243
Azulão	BASA SubCrédito C	R\$	IPCA + 1,3247%	9,99%	16/06/2036	(5.262)	383.308	-	378.046	(5.525)	402.274	396.749
Parnaíba II	FDNE	R\$	IPCA + 3,383%	12,04%	01/07/2041	(5.036)	204.284	-	199.248	-	-	-
SPE 3 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	10,70%	15/07/2045	-	263.467	-	263.467	-	-	-
SPE 4 Futura	BNB	R\$	IPCA + 3,4906%	10,66%	15/08/2046	-	153.213	-	153.213	-	-	-
SPE 5 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	10,70%	15/07/2045	-	102.142	-	102.142	-	-	-
SPE 6 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	10,70%	15/07/2045	-	78.389	-	78.389	-	-	-
Focus Energia	Caixa	R\$	CDI + 4,41%	10,91%	19/11/2023	-	4.665	-	4.665	-	-	-
Focus Energia	Daycoval	R\$	CDI + 6,67%	13,17%	25/11/2024	-	3.092	-	3.092	-	-	-
						(27.689)	2.951.325	-	2.923.636	(21.286)	1.922.922	1.901.636
Depósitos vinculados						-	(168.541)	-	(168.541)	-	(114.499)	(114.499)
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos						(27.689)	2.782.784	-	2.755.095	(21.286)	1.808.423	1.787.137
Circulante						(2.467)	138.720	-	136.253	(1.783)	79.578	77.795
Não circulante						(25.222)	2.644.064	-	2.618.842	(19.503)	1.728.845	1.709.342
Debêntures												
PGC	1ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 7,2227%	15,88%	15/11/2025	(2.620)	296.519	-	293.899	(3.685)	303.664	299.979
PGC	1ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 2,50%	12,75%	15/11/2025	(3.771)	346.031	-	342.260	(5.581)	375.962	370.381
Parnaíba II	3ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 0,60%	10,85%	02/10/2022	(1)	106.536	-	106.535	(131)	101.940	101.809
Parnaíba II	3ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 1,01%	11,26%	02/10/2024	(504)	309.577	-	309.073	(754)	295.920	295.166
Parnaíba II	3ª Emissão - 3ª Série	R\$	CDI + 1,40%	11,65%	02/10/2026	(1.006)	385.038	-	384.032	(1.220)	367.692	366.472
Eneva	2ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 0,95%	11,20%	15/05/2024	(2.636)	789.629	-	786.993	(3.846)	758.880	755.034
Eneva	2ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 1,45%	11,70%	15/05/2027	(4.404)	791.132	-	786.728	(5.216)	759.371	754.155
Eneva	2ª Emissão - 3ª Série	R\$	IPCA + 5,05%	13,71%	15/05/2029	(3.456)	623.765	-	620.309	(3.910)	588.690	584.780
Eneva	3ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 4,2259%	12,88%	15/12/2027	(10.144)	796.157	-	786.013	(11.915)	753.020	741.105
Eneva	5ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 5,50%	14,16%	15/06/2030	(19.473)	792.112	-	772.639	(21.436)	746.921	725.485
Eneva	6ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 4,127%	12,79%	15/09/2030	(14.269)	444.686	-	430.417	(15.206)	429.285	414.079
Eneva	6ª Emissão - 2ª Série	R\$	IPCA + 4,5034%	13,17%	15/09/2035	(23.272)	682.559	-	659.287	(24.199)	659.514	635.315
Eneva	7ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,35%	11,60%	24/05/2023	(2.049)	1.622.969	-	1.620.920	-	-	-
Eneva	8ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 6,5254%	11,12%	15/07/2032	(20.116)	719.738	39.319	738.941	-	-	-
Eneva	8ª Emissão - 2ª Série	R\$	IPCA + 6,5891%	11,22%	15/07/2037	(13.301)	472.383	37.757	496.839	-	-	-
Eneva	8ª Emissão - 3ª Série	R\$	CDI + 1,70%	11,95%	15/07/2029	(13.875)	514.484	-	500.609	-	-	-
Eneva	8ª Emissão - 4ª Série	R\$	CDI + 2,00%	12,25%	15/07/2032	(9.795)	360.350	-	350.555	-	-	-
Eneva	9ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 6,90%	12,43%	15/09/2032	(53.377)	755.254	60.413	762.290	-	-	-
Eneva	9ª Emissão - 2ª Série	R\$	IPCA + 7,00%	12,64%	15/09/2037	(33.639)	570.198	67.262	603.821	-	-	-
Eneva	9ª Emissão - 3ª Série	R\$	IPCA + 7,15%	13,10%	15/09/2042	(32.412)	575.210	92.786	635.584	-	-	-
						(264.120)	11.954.327	297.537	11.987.744	(97.099)	6.140.859	6.043.760
Depósitos vinculados						-	(143.041)	-	(143.041)	-	(83.447)	(83.447)
Saldo líquido de debêntures						(264.120)	11.811.286	297.537	11.844.703	(97.099)	6.057.412	5.960.313
Circulante						(31.663)	2.105.191	-	2.073.528	(15.220)	300.066	284.846
Não circulante						(232.457)	9.706.095	297.537	9.771.175	(81.879)	5.757.346	5.675.467

*As premissas utilizadas para o cálculo do fair value das debêntures foram as premissas de mercado (NTN-B).

Os empréstimos contraídos pelas subsidiárias estão garantidos na estrutura equivalente a Project Finance, principalmente por meio dos ativos (máquinas e equipamentos), bem como pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs. Adicionalmente, os financiamentos das subsidiárias são garantidos pela Controladora.

Abaixo, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e debêntures (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	64.817	1.787.137	4.609.953	5.960.313
(+) Novas captações	-	989.017	5.440.000	5.440.000
(+) Incorporação da Focus	-	33.737	-	-
(+) Juros incorridos	3.511	153.120	425.853	551.804
(+/-) Variação monetária	261	10.516	132.817	146.201
(-) Pagamento de principal	(11.603)	(78.275)	-	(69.702)
(-) Pagamento de juros	(3.546)	(79.713)	(183.725)	(254.835)
(+/-) Custo de captação	46	(6.402)	(170.490)	(167.021)
(+/-) Depósitos vinculados	-	(54.042)	-	(59.594)
(+/-) Valor justo	-	-	297.537	297.537
Saldo em 30 de setembro de 2022	53.486	2.755.095	10.551.945	11.844.703

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	80.218	1.330.292	4.285.252	5.712.373
(+) Novas captações	-	480.872	-	-
(+) Juros incorridos	4.969	36.976	226.066	317.315
(+/-) Variação monetária	-	164.751	297.333	328.710
(-) Pagamento de principal	(15.447)	(15.447)	-	(100.628)
(-) Pagamento de juros	(4.995)	(115.441)	(209.706)	(288.132)
(+) Custo de captação	72	1.099	11.008	16.208
(+/-) Depósitos vinculados	-	(95.965)	-	(25.533)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	64.817	1.787.137	4.609.953	5.960.313

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2022 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2023	3.934	23.614	-	225.548
2024	15.493	301.058	750.000	1.077.043
2025	6.810	145.821	512.054	899.061
2026	3.916	148.982	256.090	436.090
2027 até o último vencimento	7.831	2.193.130	7.211.393	7.211.394
	37.984	2.812.605	8.729.537	9.849.136
Custo de captação	(135)	(25.122)	(228.267)	(232.457)
Depósitos vinculados	-	(168.541)	-	(143.041)
Valor justo das debêntures	-	-	297.537	297.537
	37.849	2.618.942	8.798.807	9.771.175

Covenants financeiros e não financeiros

Os covenants financeiros e não financeiros são monitorados regularmente e reportados para a Administração para garantir que os contratos sejam cumpridos. Em 30 de setembro de 2022, as condições dos covenants encontram-se atendidas.



18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Classificação e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados e mensurados como segue:

	30/09/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	6.021.372	-	1.084.439	7.105.811	992.290	-	-	992.290
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.827.058	1.827.058	-	-	685.447	685.447
Contas a receber	860.313	-	-	860.313	718.835	-	-	718.835
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	123.195	123.195	-	-	-	-
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	1.404.909	1.404.909	-	-	91.245	91.245
Operações comerciais com partes relacionadas	51	-	-	51	51	-	-	51
	6.881.736	-	4.439.601	11.321.337	1.711.176	-	776.692	2.487.868
Passivos financeiros								
Fornecedores	1.266.113	-	-	1.266.113	634.740	-	-	634.740
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	964.369	964.369	-	-	53.822	53.822
Empréstimos e financiamentos	2.755.095	-	-	2.755.095	1.787.137	-	-	1.787.137
Debêntures	8.607.228	-	3.237.475	11.844.703	5.960.313	-	-	5.960.313
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	-	-	169	-	-	169
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.724	145.549	162.273	-	3.211	-	3.211
Contas a pagar – Setor elétrico	23.026	-	-	23.026	14.110	-	-	14.110
Provisão de custo por indisponibilidade	74.114	-	-	74.114	54.963	-	-	54.963
P&D - setor elétrico	61.853	-	-	61.853	49.984	-	-	49.984
Arrendamento mercantil	232.637	-	-	232.637	162.549	-	-	162.549
	13.020.066	16.724	4.347.393	17.384.183	8.663.965	3.211	53.822	8.720.998

* O aumento na linha deve-se ao incremento no segmento de comercialização de energia ocorrido a partir da aquisição da Focus.

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	30/09/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	1.827.058	-	1.827.058	-	685.447	-	685.447
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	123.195	-	123.195	-	-	-	-
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	1.404.909	1.404.909	-	-	91.245	91.245
	-	1.950.253	1.404.909	3.355.162	-	685.447	91.245	776.692
Passivos financeiros								
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	162.273	-	162.273	3.211	-	-	3.211
Valor justo das debêntures	-	3.237.475	-	3.237.475	-	-	-	-
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	964.369	964.369	-	-	53.822	53.822
	-	3.399.748	964.369	4.364.117	3.211	-	53.822	57.033

*O método e as premissas utilizadas para calcular o valor justo estão divulgadas na nota explicativa 20 "Valor justo dos contratos de comercialização de energia.

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o período.

Análise de sensibilidade – nível 3

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos Contratos de Energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)
Ativo financeiro	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	1.144.051	+10% 1.181.813 -10% 1.661.631
Passivo financeiro	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	718.131	+10% 782.105 -10% 1.180.168

a. Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia.

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se, principalmente, a investimentos em títulos públicos federais através do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo o os passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado, cujo valor justo difere do valor contábil:

	Consolidado	
	30/09/2022	
	Saldo Contábil	Estimativa de Valor Justo - Nível 2
Passivos financeiros		
Debêntures	8.607.228	8.358.919
Empréstimos e financiamentos*	7.758	8.132

* Empréstimos e financiamentos junto à Caixa e Daycoval advindos da combinação de negócios com a Focus.

Para financiamentos captados via bancos de fomento e que são classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que se tratam de operações bilaterais e que não possuem mercado ativo e nem outra fonte semelhante que tenha condições comparáveis e que possa servir de modelo para determinar seus valores justos, portanto, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os demais empréstimos classificados como custo amortizado, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

As debêntures possuem mercado secundário e são marcadas a mercado através de novas negociações.

18.1 Risco de mercado

Principais riscos de mercado: taxa de câmbio, preços de commodities, preços de energia elétrica e de juros

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas não possuem exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, exceto aquelas mencionadas abaixo:

Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações de NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados à moeda estrangeira.

A Companhia possui Non-Deliverable Forwards (NDFs) com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos nas seguintes subsidiárias: (i) Parnaíba II na implantação do projeto de Parnaíba VI (fechamento de ciclo da UTE Parnaíba III), com conclusão prevista para julho de 2024; e (ii) construção do projeto Futura (Parque Solar Futura), com conclusão prevista para novembro de 2022 (iii) Focus Energia nas receitas denominadas ou indexadas ao Dólar. Este programa é designado para contabilidade de hedge e classificado como hedge de fluxo de caixa, portanto, mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

	Valor de Referência (US\$ Mil)		Vencimento (Ano)	Valor Justo (R\$ Mil)		
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022
Desembolso USD						
Termo de venda	18.134	-	2022-2028	(1.558)	-	(1.558)
Termo de compra	19.052	20.675	2022-2024	(15.166)	(3.211)	(11.955)
Exposição Líquida	37.186	20.675		(16.724)	(3.211)	(13.513)

Em 30 de setembro de 2022, os montantes líquidos apurados de Market to Market (“MtM”) para esses instrumentos derivativos representam perdas de R\$ 37.186, que foram integralmente registradas no patrimônio líquido (hedge accounting) em outros resultados abrangentes. Os ganhos e perdas são reconhecidos no patrimônio líquido e transferidos para o imobilizado quando há a realização do item protegido que, no período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022, somam perdas de R\$ 43.143.

Risco de variação de preço commodities

No caso da Companhia, esse risco está associado ao preço do carvão, que forma os estoques necessários para geração de energia nas termelétricas Pecém II e Itaqui. O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço.

Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela administração da Companhia. Essa atividade expõe a Companhia e suas controladas ao risco do preço futuro da energia.

As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

Risco de taxa de juros

(a) Risco relacionado aos juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (taxa de juros de longo prazo).

O ativo da Companhia e de suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI e IPCA fossem deslocadas em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de <i>cash flow</i> :			
Passivo indexado a TJLP	6.052	6.938	7.701
Passivo indexado ao CDI	526.011	640.918	754.356
Passivo indexado ao IPCA	967.771	1.096.638	1.224.614
Despesa financeira esperada	1.499.834	1.744.494	1.986.671
Aumento da despesa financeira	-	244.660	486.837

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

- IPCA 12M: 7,96% (Fonte: Boletim Focus)
- TJLP 12M: 7,01% (Fonte: Conselho Monetário Nacional)
- CDI Médio 12M: 13,63% (Fonte: Projeção de Mercado)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap com o intuito de converter para o CDI dívidas, empréstimos ou debêntures originalmente contratados em IPCA. A Companhia assume, nesses swaps, posições passivas em CDI e posições ativas em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de hedge e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	Valor de Referência (R\$ Mil)		Vencimento (Ano)	Valor Justo (R\$ Mil)	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Ativo	3.390.320	-	2042	123.195	-
Passivo	(3.412.674)	-	2042	(145.549)	-
Exposição Líquida	(22.354)	-		(22.354)	-

18.2 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2022 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamento futuro de juro.

	Consolidado 30/09/2022					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	60.517	1.050.525	155.071	-	-	1.266.113
Instrumentos financeiros derivativos	12.467.740	3.340.028	1.045.810	1.749.589	(3.098.645)	15.504.522
Valor justo dos contratos de energia	505.333	224.204	178.780	61.677	(5.625)	964.369
Arrendamentos	28.341	24.200	75.097	62.542	42.457	232.637
Empréstimos e financiamentos	106.635	269.415	872.958	3.024.621	7.266.924	11.540.553
Debêntures	648.562	2.349.292	1.924.338	4.486.629	11.290.518	20.699.339
	13.817.128	7.257.664	4.252.054	9.385.058	15.495.629	50.207.533

	Consolidado 31/12/2021					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	106.550	498.359	29.831	-	-	634.740
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	169	-	-	169
Empréstimos e financiamentos	77.500	82.002	156.242	953.522	1.802.246	3.071.512
Debêntures	311.107	446.256	792.259	1.956.467	-	3.506.089
	495.157	1.026.617	978.501	2.909.989	1.802.246	7.212.510

18.3 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e de gestão de caixa.

A Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição, e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de 1ª linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento. A avaliação de risco de crédito de contas a receber e comercialização de energia estão descritos na nota explicativa nº "12 – Contas a receber".

18.4 Risco de capital

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	7.105.811	992.290
Títulos e valores mobiliários	1.827.058	685.447
Contas a receber de clientes	860.313	718.835
Valor justo dos contratos de energia	1.404.909	91.245
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	311.582	197.946
	11.509.673	2.685.763

A Companhia e suas controladas não possuem exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, exceto aquelas mencionadas no parágrafo “Derivativos, hedge e gerenciamento de risco” e do item 18.1 “Risco de crédito” desta nota explicativa.

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode propor, ou irá propor, nos casos em que os acionistas têm de aprovar e rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

19. Provisão para contingências



A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista, assim como em processos administrativos, avaliados por seus advogados e assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados, e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 30 de setembro de 2022 é apresentado abaixo:

	31/12/2021				Consolidado
	Saldo Acumulado	Adições	Reversão	Atualização	30/09/2022
Cíveis	70.783	-	-	6.917	77.700
Trabalhistas	21.062	2.218	(7.760)	3.121	18.641
Tributários	40	315	-	1	356
Total das provisões	91.885	2.533	(7.760)	10.039	96.697

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

Os processos judiciais e administrativos que não estão provisionados, por envolverem prognóstico de perda determinado como possível pela Companhia com auxílio de seus advogados e assessores jurídicos, são apresentados a seguir:

		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021
Cíveis	(a)	686.077	202.728
Tributários		245.733	239.332
Trabalhistas		44.790	42.143
Ambientais		24.490	22.449
Regulatórios		39	12.749
Total		1.001.129	519.401

- (a) Foram instaurados dois processos arbitrais em face de subsidiárias da Companhia por empresa prestadora de serviços, referentes a empreendimentos em instalação. Por meio da arbitragem, as autoras pretendem que a Companhia seja condenada ao pagamento de valores associados à contratação e à prestação dos serviços. As disputas têm valor estimado de R\$250.704 e R\$221.128. Em contrapartida a Companhia apresentou pedido contraposto em ambas as arbitragens para que as autoras sejam condenadas ao pagamento de multas e restituição de valores que alcançam, respectivamente, os montantes estimados de R\$230.000 e R\$800.000. Atualmente aguarda-se apreciação, pelos Tribunais Arbitrais, das respostas da Companhia às alegações iniciais.

20. Valor justo dos contratos de comercialização de energia



A Companhia, por meio de suas controladas, opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado.

Dessa forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazo que compõem seu portfólio. Em decorrência das operações descasadas, assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva forward). A carteira de comercialização permite flexibilidade para gerenciar os contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas e limites de riscos estabelecidos. A finalidade é gerar lucro por flutuações de preço no curto prazo ou ganho com margem em operações de longo prazo. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado bilateral e atendem à definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 e são reconhecidos nas informações financeiras pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos contratos de comercialização considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido.

Seguem abaixo as posições em aberto:

Valor justo dos contratos de comercialização de energia	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Ativo circulante	840.077	9.336
Ativo não circulante	564.832	81.909
Passivo circulante	(729.540)	(7.676)
Passivo não circulante	(234.829)	(46.146)
Posição líquida	440.540	37.423

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar substancialmente, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram feitas considerando as datas-bases de 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. O saldo em 2022 é advindo, principalmente, da combinação de negócios com a Focus.

21. Partes relacionadas



Saldos de ativos, passivos e efeitos em resultados de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Controladora Resultado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2021
Mútuo						
Itaqui Geração de Energia S.A. (a)	755.972	832.387	-	-	39.862	42.784
Pecém II Geração de Energia S.A. (b)	824.699	852.017	-	-	55.097	44.952
Focus Holding Comercializadora Participações (c)	-	-	63.820	-	-	-
Outras	1.548	689	70	-	36	1
	1.582.219	1.685.093	63.890	-	94.995	87.737
Operações comerciais						
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. (d)	81.873	172.420	213	210	264.989	629.929
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (d)	158.501	84.829	107.184	218	273.188	362.208
Itaqui Geração de Energia S.A.	7.476	14.728	2.600	2.600	5.425	7.284
Pecém II Geração de Energia S.A.	5.190	5.591	355	324	4.188	4.467
Outras	30.809	16.975	7.633	4.860	9.860	5.331
	283.849	294.543	117.985	8.212	557.650	1.009.219
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber						
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	1.976	-	-	-	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A.	35.738	39.999	-	-	-	-
	37.714	39.999	-	-	-	-
	1.903.782	2.019.635	181.875	8.212	652.645	1.096.956

- a. O saldo é composto por dois contratos de mútuo celebrados com a Companhia (mutuante) sendo o primeiro sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado e o segundo, a juros de 2,47% + IPCA e prazo de vencimento em setembro de 2026. A variação do saldo do ativo corresponde ao pagamento de juros, parcialmente compensado por juros incorridos no período.
- b. O saldo é composto por dois contratos de mútuo celebrados com a Eneva (mutuante), sendo o primeiro sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado e o segundo, a juros de 3,19% + IPCA e prazo de vencimento em dezembro de 2027. A variação do saldo do ativo corresponde ao pagamento de juros, parcialmente compensado por juros incorridos no período.
- c. Refere-se à redução de capital da Focus Holding Comercializadora Participações Ltda. que ainda não foi autorizada pela JUCESP. Por esse motivo, foi considerado um mútuo.
- d. Saldos do ativo são compostos basicamente, pela venda do gás natural e pelo arrendamento da Unidade de Tratamento de Gás (UTG) para as subsidiárias Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.. Adicionalmente, o saldo do passivo deve-se, substancialmente, ao adiantamento do arrendamento fixo feito pela Parnaíba II.

22. Patrimônio líquido



Em 31 de dezembro de 2021 e 30 de setembro de 2022, os valores do capital social da Companhia eram, respectivamente, de R\$ 8.894.086 e R\$ 13.071.408. A Companhia possui 1.584.446.224 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social independentemente de reforma estatutária até o limite de 331.419.704 ações (capital autorizado), das quais já foram emitidas 302.352.208 ações, sendo substancialmente relacionadas à emissão da oferta pública primária de ações, resultando em um montante de R\$ 4.200.000 de aumento de capital social.

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as reservas de capital da Companhia são, respectivamente, de R\$ 136.514 e R\$ 20.208. O acréscimo no período deve-se, principalmente, à combinação de negócios com a Focus, conforme nota explicativa nº 4 “Combinação de negócios”.

	Controladora	
	30/09/2022	
Acionista	Quantidade	%
Banco BTG Pactual	382.380.999	24,14%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	312.640.404	19,74%
Dynamo	133.736.267	8,44%
Ações em tesouraria	2.671.432	0,17%
Outros	752.737.807	47,51%
Total	1.584.166.909	100,00%
	Controladora	
	31/12/2021	
Acionista	Quantidade	%
Banco BTG Pactual	272.640.404	21,53%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	289.640.404	22,87%
Dynamo	79.108.721	6,25%
Atmos Capital Gestão de Recursos	67.189.176	5,31%
Ações em tesouraria	6.120.944	0,48%
Outros	551.639.534	43,56%
Total	1.266.339.183	100,00%

23. Resultado por ação

[SUMÁRIO](#)

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2022 e 2021 e pela respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

	Três meses findos em 30/09/2022	Três meses findos em 30/09/2021	Nove meses findos em 30/09/2022	Nove meses findos em 30/09/2021
Resultado do período				
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas (a)	237.779	362.619	569.916	683.881
Denominador				
Média ponderada de ações (b)	1.355.949.137	1.265.477.991	1.355.949.137	1.265.477.991
Efeito das opções (c)	535.233	10.144.854	535.233	10.144.854
Lucro por ação (R\$) – básico (a) / (b)	0,17536	0,28655	0,42031	0,54041
Lucro por ação (R\$) - diluído (*) ((a) / (b) + (c))	0,17529	0,28427	0,42014	0,53612

24. Plano de pagamento baseado em ações

[SUMÁRIO](#)

Opção de ações outorgadas pela Companhia

O programa vigente de opções de compra de ações da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2016, rerratificado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 11 de março de 2021, e tem como beneficiários membros do Conselho de Administração, Diretoria e empregados selecionados.

As opções poderão atingir o percentual máximo de 4% (quatro por cento) do total de ações do capital social da Companhia, existentes na data de emissão das opções. Para efeitos desse limite, será considerado o somatório de todas as ações de emissão da Companhia, incluídas as ações que vierem a ser emitidas pela Companhia em razão de opções outorgadas no âmbito do plano de opções.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de opções para o período findo em 30 de setembro de 2022:

Plano Outorgado pela Companhia - Quantidade de Opções de Ações	Quantidade de Opções	Preço Médio Ponderado de Exercício das Opções
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.800.616	11,48
Exercidas	(3.058.668)	13,90
Outorgadas	2.715.508	13,37
Saldo em 30 de setembro de 2022	15.457.456	11,37

A Companhia não consegue mensurar o valor dos serviços prestados pelos participantes que estão sendo remunerados via plano de pagamento em ações. Portanto, decidiu mensurar os seus respectivos valores justos, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. Segundo o regulamento do programa, a Companhia liquidará essa obrigação com a emissão de novas ações. O efeito no resultado do período de 2022 foi de R\$ 17.750, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas”.

A seguir as principais premissas acerca das outorgas ocorridas no período:

Plano	Tipo	Data de Outorga	Prazo da Outorga (Anos)	Primeira Data de Maturação	Data Máxima de Vencimento dos Direitos	Quantidade Original Outorgada	Modelo de Precificação	Preço Médio Ponderado de Ações	Preço de Exercício	Volatilidade Histórica 3 anos	Taxa de Juros Livre de Risco	Inflação Implícita
2020	Stock Option	25/02/22	5	25/02/23	25/06/27	8.570	Black & Scholes	13,10	23,13	40,82%	5,8%	5,3%
2020	Stock Option	01/04/22	5	01/04/23	01/08/27	2.669.338	Black & Scholes	13,36	23,86	40,76%	5,2%	5,5%
2020	Stock Option	26/04/22	5	26/04/23	26/08/27	37.600	Black & Scholes	14,12	25,76	40,47%	5,5%	5,9%

Unidades de performance restritas - units

A Companhia concedeu dois planos distintos de incentivo de remuneração de longo prazo baseado em ações. O primeiro foi aprovado em 12 de julho de 2018, com novo plano aprovado na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 11 de março de 2021, e o segundo, denominado Plano de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações (Plano de Performance Shares), foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019. Nesses planos, a Companhia concede units, unidades de performance restritas, aos beneficiários que lhe prestam serviços. Porém, os planos seguem regras distintas para aquisição do direito de transferência de ações. A apropriação do valor justo dos planos ao resultado para o período em 2022 foi de R\$ 14.209, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas”.

A tabela a seguir apresenta o movimento ocorrido nos planos de units no período entre 31 de dezembro de 2021 a 30 de setembro de 2022:

Plano de Units Concedido pela Companhia - Quantidade de Units	Quantidade de Units	Preço Médio Ponderado das Ações
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.430.144	16,47
Exercidas	(1.386.596)	13,36
Canceladas	121.432	7,36
Concedidas	932.545	13,36
Saldo em 30 de setembro de 2022	4.097.525	16,54

25. Eventos subsequentes



Conclusão da aquisição das ações da Celsepar

No dia 3 de outubro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Centrais Elétricas do Sergipe Participações S.A (Celsepar), da Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S.A (Cebarra) e da DC Energia, sociedade holding que detém participação societária na Celsepar e Cebarra.

A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de aquisição. O valor total da operação foi de R\$ 6,7 bilhões e o preço de aquisição está sujeito a ajustes decorrentes da validação dos componentes nos próximos 120 dias. A conclusão da operação está alinhada com o plano econômico e estratégico da Companhia em fortalecer a atuação no mercado de geração de energia na região nordeste do Brasil.

A Celsepar tem como principal ativo operacional a UTE Porto de Sergipe I (“Usina”), uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade instalada de 1.593 MW, localizada em Barra dos Coqueiros, no Estado de Sergipe, na região Nordeste do país. A Usina está integralmente contratada no ambiente regulado até dezembro de 2044, fazendo jus a uma receita fixa anual de R\$ 1,9 bilhão (novembro de 2021), indexada ao IPCA, acrescida de receita variável equivalente a R\$ 406,2/MWh (junho de 2022), indexada ao Petróleo Brent, conforme os termos do contrato de suprimento de gás.

A contraprestação transferida foi efetivada pela Companhia em 03 de outubro de 2022, no montante de R\$ 6.645.307, compostos por R\$ 6.590.307 pagos e com retenção do preço pago (holdback) no montante de R\$ 55.000, que será liberado aos vendedores após realização de due diligence no prazo de 120 dias e atendidas todas as cláusulas contratuais.

Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios (Preliminar):

A aquisição dos ativos e passivos da Celsepar foi registrada utilizando o método de aquisição, considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da compra.

A apuração do valor justo da combinação de negócios ainda são preliminares, podendo sofrer alterações até a data de fechamento da operação.

A Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, com o objetivo de alocar o preço de compra (PPA - Purchase Price Allocation) na Eneva S.A..

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados:

	Valor Justo adquirido (Preliminar)
Ativo Circulante	1.292.574
Caixa e Equivalentes de Caixa	173.126
Aplicações financeiras	699.788
Contas a Receber	233.469
Outros ativos circulantes	186.191
Ativo não circulante	16.849.618
Outros ativos não circulantes	395.619
Imobilizado	9.089.702
Intangível	7.364.297
Ativo Total	18.142.192
Passivo Circulante	1.024.344
Fornecedores	483.989
Empréstimos e financiamentos	201.593
Debêntures	205.537
Obrigações tributárias por vendas de energia no curto prazo	15.391
Outros passivos circulantes	117.834
Passivo não circulante	10.417.848
Empréstimos e financiamentos	1.915.646
Debêntures	2.330.334
Impostos e contribuições sociais	129.817
Imposto de renda diferido s/ ativos reconhecidos	2.503.861
Partes relacionadas	3.508.552
Outros passivos não circulantes	29.638
Ativos líquidos	6.700.000
Caixa	6.700.000
Contraprestação Transferida	6.700.000

O “Contas a Receber” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 233.469, e não há valores estimados como não recuperáveis na data de aquisição provisionados.

Caso a aquisição da Celse tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada seria R\$5.351.317 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 583.484 em 30 de setembro de 2022.

Mensuração do valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios (preliminar)

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: o valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo a seguintes premissas:

- i) Autorização de operação comercial: A UTE Porto de Sergipe I, para a qual foi outorgada a autorização de operação comercial ao ser uma das companhias vencedoras do 21º Leilão de Energia Nova A 5/2015, se caracterizando como uma geradora de energia térmica por disponibilidade. Essa autorização em conjunto com seus contratos de compra e venda de energia (PPAs) garante à companhia receitas já previamente estabelecidas em contrato por prazo definido, de tal forma que seu valor econômico futuro possa ser mensurado com confiabilidade e separabilidade, se caracterizando como intangível. Ademais, tendo em vista que se trata de um ativo com vida útil definida, a norma contábil preconiza que todo o valor seja alocado como intangível, de forma que não haja ágio ou valor residual.
- ii) Contrato de operação de gás: Em 13 de junho de 2022, a Celse assinou junto à companhia TAG um contrato de conexão de acesso para a interligação do terminal de gás atrelado à operação da UTE Porto de Sergipe I, gerando à companhia uma nova via de geração de receitas pela venda de determinados volumes de gás, sendo esta uma nova alavanca de valor para a companhia e um intangível identificável e passível de avaliação.

Os principais intangíveis identificados foram:

Valores justos apurados (preliminar)	
100% de Autorização de operação comercial	7.273.600
100% de Contrato de operação de Gás	90.697
Intangível total avaliado a valor justo (preliminar)	7.364.297
Imposto de renda diferido s/ativos reconhecidos (34% do valor justo)	(2.503.861)

Conselho de Administração

Jerson Kelman
Presidente

Conselheiros:

Elena Landau
Felipe Gottlieb
Guilherme Bottura
Henri Phillippe Reichstul
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Renato Antônio Secondo Mazzola

Diretoria

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Lino Lopes Cançado
Diretor de Operações

Marcelo Campos Habibe
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marcelo Cruz Lopes
Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0
Controller

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9
Contador



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Eneva S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras trimestrais individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações financeiras trimestrais consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras trimestrais (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras trimestrais consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras trimestrais individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras trimestrais individuais, incluídas nas informações financeiras trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Financeiras Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras trimestrais consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras trimestrais consolidadas, incluídas nas informações financeiras trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Financeiras Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações financeiras trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de setembro de 2022, o capital social da Companhia era composto por 1.584.166.909 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2022				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador¹	0	0,00	0	0,00
Administradores				
Conselho de Administração	18.300	0,00	18.300	0,00
Diretoria	4.354.025	0,27	4.354.025	0,27
Conselho Fiscal²	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria³	2.671.432	0,17	2.671.432	0,17
Outros Acionistas	1.577.123.152	99,56	1.577.123.152	99,56
Total	1.584.166.909	100,00	1.584.166.909	100,00
Ações em Circulação⁴	1.577.123.152	99,56	1.577.123.152	99,56

¹ Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. ("E.ON") e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto "Eike Batista"), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

² Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

³ As ações em tesouraria descritas na tabela contemplam o total da posição mantida em tesouraria em 30 de setembro de 2022 pela Controladora Eneva S.A. e pela Controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A..

⁴ As ações em circulação desconsideram as ações detidas pelo Conselho de Administração, pela diretoria e em tesouraria.

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11 /05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 ("Homologação do Aumento"), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R\$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R\$ 11,00, correspondendo ao montante de R\$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 28/05/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 5.996.298,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão de 285.538 (duzentas e oitenta e cinco mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 21,00 (vinte e um reais) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 14/08/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 1.242.934,78 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), mediante a emissão de 47.386 (quarenta e sete mil, trezentas oitenta e seis) ações

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 26,23 (vinte e seis reais e vinte e três centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03.08.2017, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02.08.2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 21/11/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.610.701,25 (cinco milhões, seiscentos e dez mil, setecentos e um reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 159.758 (cento e cinquenta e nove mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 35,12 (trinta e cinco reais e doze centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos) representado por 315.483.181 (trezentas e quinze milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 26/05/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$10.313.567,35 (dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), mediante a emissão de 284.502 (duzentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e duas) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os

termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado, e do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, todos no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos), para R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) dividido em 315.767.683 (trezentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e sete mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 25/08/2020 a Companhia foi informada sobre a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas, Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda., Dynamo Administração De Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda., Velt Partners Investimentos Ltda., determinando regras a serem observadas com relação ao exercício de direitos políticos e transferência de ações de emissão da Companhia de titularidade dos signatários do acordo ("Acordo de Acionistas"). Estão vinculadas ao Acordo de Acionistas 15.788.400 (quinze milhões, setecentas e oitenta e oito mil e quatrocentas) ações da Atmos Capital Gestão De Recursos Ltda., 18.350.000 (dezoito milhões, trezentas e cinquenta mil) ações detidas pela Dynamo Administração De Recursos Ltda. e Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda.; e 15.471.932 (quinze milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, novecentas e trinta e duas) ações da Velt Partners Investimentos Ltda. ("Ações Vinculadas"), sendo certo que qualquer acionista poderá não vincular ao Acordo de Acionistas até 631.536 (seiscentas e trinta e uma mil, quinhentas e trinta e seis) ações ("Ações Livres"), desde que referido acionista detenha pelo menos 15.156.849 (quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentas e quarenta e nove) Ações Vinculadas.

Ademais, durante a vigência do Acordo de Acionistas, em nenhuma hipótese, o total de Ações Vinculadas poderá exceder a quantidade de 66.311.213 (sessenta e seis milhões, trezentas e onze mil, duzentas e treze) ações ("Limite Global Máximo").

Em 09/10/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$3.188.727,08 (três milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e oito centavos), mediante a emissão de 68.277 (sessenta e oito mil, duzentas e setenta e sete) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$46,70 (quarenta e seis reais e setenta centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), para R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e quinze reais e

quarenta e sete centavos) dividido em 315.835.960 (trezentas e quinze milhões, oitocentas e trinta e cinco mil, novecentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/02/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$25.071.402,46 (vinte e cinco milhões, setenta e um mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e seis centavos), mediante a emissão de 437.544 (quatrocentas e trinta e sete mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$57,30 (cinquenta e sete reais e trinta e centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil e seiscentos e quinze reais e quarenta e sete centavos), para R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil, dezessete reais e noventa e três centavos) dividido em 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2021, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia aprovou o desdobramento da totalidade de suas ações. Foi aprovado o desdobramento da totalidade das 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie, sem modificação do capital social. O capital social da ENEVA permaneceu no montante de R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil e dezessete reais e noventa e três centavos), passando a ser dividido em 1.265.094.016 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, noventa e quatro mil e dezesseis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os artigos 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia foram atualizados na AGE para refletir o desdobramento de ações. As ações resultantes do desdobramento foram creditadas aos acionistas em 16 de março de 2021 e conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações ordinárias existentes. Fizeram jus às ações desdobradas os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia na data da realização da AGE, sendo que as ações passaram a ser negociadas "ex-desdobramento" a partir de 12 de março de 2021 (inclusive).

Em 14/04/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de no valor total de R\$2.783.866,28 (dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos), mediante a emissão de 160.088 (cento e sessenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$17,3896 (dezessete reais e três mil oitocentos e noventa e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia,

aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.917.050.884,21 (oito bilhões, novecentos e dezessete milhões, cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) dividido em 1.265.254.104 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 20/05/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$12.714.424,73 (doze milhões, setecentos quatorze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 784.115 (setecentos e oitenta e quatro mil, cento e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,2150 (dezesseis reais e dois mil cento e cinquenta milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.929.765.308,94 (oito bilhões, novecentos e vinte e nove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oito reais e noventa e quatro centavos) dividido em 1.266.038.219 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trinta e oito mil, duzentos e dezenove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30/11/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.106.997,92 (cinco milhões, cento e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 300.964 (trezentos mil, novecentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,9688 (dezesseis reais e nove mil seiscentos e oitenta e oito milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a totalizar R\$8.934.872.306,86 (oito bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e seis reais e oitenta e seis centavos) dividido em 1.266.339.183 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2022, foi concluída a incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. pela Eneva S.A. Como parte da operação, foram emitidas um total de 17.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Eneva, de forma que o capital social da Companhia passou a totalizar R\$9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias.

Em 24/06/2022, o Conselho de Administração da Eneva aprovou a precificação da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"), cujo lançamento ocorreu em 15/06/2022. Foi emitido o total de 300.000.000 (trezentos milhões) de novas ação cujo o preço por ação foi de R\$ 14,00, resultando o montante total captado pela Oferta Restrita de R\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões reais). Com isso, o capital da Companhia passou de R\$ 9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, para R\$ 13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos) dividido em 1.583.339.183 (um bilhão, quinhentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A liquidação das novas ações emitidas no âmbito da Oferta Restrita e o início ocorreu da circulação das novas ações no mercado ocorreu em 28/06/2022.

Em 25 de julho de 2022 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$11.480.341,41 (onze milhões, quatrocentos e oitenta mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 827.726 (oitocentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e seis) ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, aos preços de emissão de: (i) R\$13,8027 (treze reais, oito mil e vinte e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 11 de fevereiro de 2019, conforme aditado ("Terceiro Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado; e (ii) R\$13,8837 (treze reais, oito mil oitocentos e trinta e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Segundo Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará dos atuais R\$13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa

e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), para R\$13.256.472.584,82 (treze bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) dividido em 1.584.166.909 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, cento e sessenta e seis mil, novecentos e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Companhia: ENEVA S.A.	Posição em 30/09/2022			
	Ações ordinárias*		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco BTG Pactual S.A.	382.380.999	24,14%	382.380.999	24,14%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	312.640.404	19,74%	312.640.404	19,74%
Dynamo Administração de Recursos Ltda	133.736.267	8,44%	133.736.267	8,44%
Ações em Tesouraria	2.671.432	0,17%	2.671.432	0,17%
Outros	752.737.807	47,51%	752.737.807	47,51%
Total	1.584.166.909	100,0%	1.584.166.909	100,0%

*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no inciso VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022.

Diretores:

Pedro Zinner

Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 10 de novembro de 2022, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022.

Diretores:

Pedro Zinner
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.

CNPJ/MF nº 04.423.567/0001-21

NIRE 33.3.0028402-8

Companhia Aberta

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2022**

1. DATA, HORA E LOCAL: Ao 1º dia de novembro de 2022, às 14h, na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 4º e 6º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do Estatuto Social da ENEVA S.A. ("Companhia") e da legislação aplicável e contou com a participação dos seguintes membros: Ricardo Baldin (RB), Edson Teixeira (ET), Fernando Campos (FC) e Guilherme Bottura (GB), todos na forma do art. 14, parágrafo 3º. Como convidados: Bruno Campelo (BC), Gerente de Contabilidade; Glauco Gonzalez (GG), Gerente de Auditoria Interna; Juliana Kac (JK), Gerente de Governança, Compliance e Controles Internos; Leonardo Fonseca (LF), Gerente Jurídico; Renato Cintra (RC), Diretor de Serviços Corporativos; Alexandre Ferreira, Diretor de TI de Transformação Digital; Marcelo Habibe (MH), Diretor Financeiro e de RI; Thiago Freitas (TF), Diretor Jurídico, de Governança, Compliance e Controles Internos, além dos representantes da KPMG, incluindo o sócio Luís Cláudio Araújo.

3. MESA: O Sr. Ricardo Baldin assumiu a presidência da mesa e designou o Sr. Thiago Freitas para atuar como Secretário.

4. DELIBERAÇÕES: Após a discussão sobre os assuntos constantes da Ordem do Dia, os membros do Comitê de Auditoria de Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: "O Comitê de Auditoria Estatutário da Eneva S.A., tomou conhecimento e analisou as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao 3º trimestre de 2022, findo em 30 de setembro de 2022, e considerando as informações prestadas pelos representantes da Administração da Companhia e pelos representantes da KPMG Auditores Independentes, recomenda ao Conselho de Administração que aprove as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, referentes ao 3º trimestre de 2022, findo em 30 de setembro de 2022".

*- Extrato da Ata de Reunião do Comitê de Auditoria Estatutário da
Eneva S.A., realizada em 01 de novembro de 2022, às 14h -*

Rio de Janeiro, 01 de novembro de 2022.

Thiago Freitas
Secretário